

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

AVANÇO Transformação digital foi acelerada pela pandemia da Covid-19

Tecnologia movimentando o mercado de trabalho



MATHEUS CALMON

A saga "De Volta Para o Futuro" profetizou, na década de 1980, mudanças que vivemos hoje, quase 40 anos depois. Drones, realidade virtual, automação, hologramas e outras invenções tecnológicas - antes dignas de ficção - passaram a fazer parte do presente. Mas como os avanços da tecnologia interferem e ainda vão interferir no mercado de trabalho?

Exemplos podem ser encontrados em áreas como a datilografia, profissão que já figurou entre as mais requisitadas, deixou sua marca na história mas, atualmente, caiu em desuso. Cobradores de ônibus também correm risco de não mais serem vistos nos coletivos, tendo em vista que o método de cobrança, antes feito por vale e dinheiro, agora é automatizado em um cartão. A cidade de São Paulo, por exemplo, ganhou aval da Justiça e não é mais obrigada a manter cobradores nos coletivos.

Engrossando a lista, está o operador de caixa. Neste caso, a extinção ainda aparenta ser distante, mas compras em diversas redes de supermercados já podem ser feitas diretamente na máquina. Especialistas ligados à área de recrutamento e carreira avaliam como positiva esta mudança, mas alertam que é necessário se adaptar. Além das profissões citadas, diversas outras passam a ser ameaçadas pela tecnologia, como aponta o mentor de Liderança e Carreira Jorge Penillo.

"Atualmente, não existe nenhuma profissão que não sofra esta ameaça, afinal a velocidade da transformação está cada vez maior. Diante deste cenário, o que os profissionais podem fazer para se proteger é, em vez de lutarem para não serem descartados, se prepararem para novas profissões". Ele considera que, por enquanto, nem todo trabalho realizado pelo ser humano pode ser feito por máquinas.

"Mas, logo mais, os sistemas substituirão os seres humanos em boa parte das atividades. O que nos resta, como saída, é programar estas máquinas, cuidar de outros seres humanos, dos animais e do meio ambiente e, também, da educação das pessoas - estas são áreas que terão crescimento", diz Penillo.

Thiarlei Macedo, CEO e cofundador da Plataforma Skell Recrutamento Inteligente, lembra que a evolução faz parte da história da humanidade e não há sentido em correr na direção contrária.

"Devemos abraçar a questão tecnológica. Precisamos nos preparar para ela e incluí-la na nossa vida. É como se alguém, hoje, quisesse continuar escrevendo à mão todas as comunicações. Não faz o menor sentido, é muito fácil e rápido enviar um e-mail por exemplo, ou uma mensagem no WhatsApp, em que temos uma resposta instantânea ou uma ligação imediata.



Marvin Meyer / Unsplash / Divulgação

Possibilidades introduzidas com a tecnologia transformam mercado de trabalho

Quanto mais estivermos preparados para o uso dessas tecnologias, mais nos destacaremos como seres humanos e profissionais, e faremos a diferença na sociedade".

Ele considera que, quando o assunto é tecnologia, as possibilidades são diversas. "Podemos acelerar de forma significativa a velocidade com que as pessoas realizam as tarefas, a forma e o esforço que precisam empenhar para realizar a atividade. A forma e a velocidade de fazer que são influenciadas muito fortemente pela tecnologia. É importante enxergarmos esse processo como uma libertação humana quando pensamos nessa atividade como pesada, exaustiva e que pode ser substituída por um equipamento, por uma tecnologia".

Com esta revolução no mercado de trabalho, há também uma renovação na forma como as empresas passam a contratar colaboradores. Thiarlei conta que esta mudança é acompanhada em alguns pontos.

"Hoje, com o home office, nossos clientes que contratavam mão-de-obra local passaram a contratar em outros estados e ampliaram o poder de atuação de seus negócios de forma natural, então houve uma transformação, e enxergo essa mudança de forma muito positiva. Outro ponto relevante foi podermos encontrar pessoas de acordo com a cultura de nossas empresas em outros lugares. Todos saem ganhando", afirma.

A previsão da gerente de gestão de pessoas da BHS, Deise Souza, é que, nos próximos anos, a sociedade vai viver uma verdadeira transformação no mundo do trabalho, o que não deve acontecer somente em atividades que exigem esforço físico, mas também intelectual e alto nível de especialização.

A forma como as empresas passaram a contratar colaboradores também foi impactada pelos avanços tecnológicos

lização. Ela pontua que, apesar do avanço, a tecnologia terá limitações em determinados quesitos.

"Os profissionais mais impactados serão aqueles com atividades rotineiras e volumosas. No futuro, máquinas farão diagnósticos, lerão contratos simples, farão auditorias etc. Porém, é extremamente improvável que, em algum momento, uma máquina consiga criar uma campanha publicitária ou diagnosticar uma nova doença. Como eu disse, máquinas têm pouco desempenho ao lidar com situações novas, ou seja, elas não conseguem lidar com coisas que não viram diversas outras vezes".

A pandemia da Covid-19 acelerou a transformação digital no mercado de trabalho, que já vinha acontecendo a passos lentos. "A maior parte das empresas levaria anos para adotar algumas tecnologias e inovações que, com a pandemia, foram implementadas em semanas ou até dias. Portanto, houve uma aceleração na transformação digital no mercado de trabalho", ressalta Deise.

Mas como a presença da tecnologia pode intervir no mercado de trabalho?

Marcio Tabach, analista líder da TGT Consult/ISG, afirma estar convicto de que a tecnologia ajuda e muito. Além de melhorar a produção do trabalho humano, proporciona o barateamento de produtos e serviços. Ele lembra que a tecnologia já livra o humano de trabalhos operacionais, repetitivos e até perigosos. "Basta a gente lembrar que existe, por exemplo, os robôs que são usados para desarmar bombas em áreas de conflito", pontua. Avaliando as mudanças causadas pelas soluções tecnológicas nos últimos anos, Tabach cita a disputa por profissionais com qualificação tecnológica e crava: "profissionais com esse conhecimento tecnológico têm emprego garantido".

"Existe um mercado de trabalho para tecnologia que não consegue cobrir sua demanda. Profissionais de todos os setores têm que se adaptar a essas novas tecnologias, correndo o risco de se tornarem obsoletos, o que seria o sucateamento do trabalhador".

A adaptação, segundo ele, deverá acontecer tanto em profissionais quanto nos governos, instituições e na sociedade. "É possível que exista um grande gap [lacuna] entre a mão-de-obra quali-

ficada e a não qualificada. Entendo que um grande desafio para o futuro do mercado de trabalho é qualificar a mão-de-obra. Isso é particularmente grave no país como o Brasil, que já tem uma mão-de-obra de baixa qualificação".

Ele faz um alerta aos profissionais e às empresas: "O uso de tecnologias torna os profissionais mais qualificados e produtivos, e eles conseguem tomar decisões mais acertadas, fazer o trabalho com mais precisão, eficiência, rapidez. Quem não adotar, corre o risco de ficar para trás, pois outras empresas irão adotar".

Tabach também concorda que, apesar de promover o sumiço de profissões, a tecnologia, por outro lado, promove o surgimento de outras oportunidades. "Algumas profissões serão extintas e, por isso, um monte de gente vai perder o emprego. Mas, por outro lado, oportunidades se abrirão em outras frentes que mais que compensam estas perdas".

A mudança no mercado de trabalho é percebida também pela Futurista Global e Foresight Expert Jaqueline Weigel. Sinais de diferentes intensidades, segundo ela, mostram que muitas mudanças já aconteceram, mas elas serão radicais no prazo de 10 a 30 anos.

"A tecnologia é um dos principais fatores impulsionadores de mudança hoje em dia, pois está trazendo uma nova forma de viver e trabalhar, e é uma parte importante nesse caminho do presente para o futuro, porque vai liberar a gente de trabalhos repetitivos, dos complexos que a gente não dá conta e, talvez, ela nos coloque em um lugar onde possamos usar nossos atributos humanos".

Com base em um relatório de um centro político de pesquisas de futuro da comissão europeia, Weigel alerta que a qualificação será crucial para a ocupação dos postos a serem abertos. "A gente sabe que o maior problema não é exatamente a economia, governo ou a tecnologia entrando em ação. É o não preparo das pessoas para trabalhar com o uso da tecnologia".

Ela avalia ainda que, do ângulo das empresas, o futuro do trabalho está passando por mudanças que precisam ser acompanhadas de perto.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE



Sefaz-BA apresenta projeto de Malha Fiscal das Empresas do Simples Nacional em reunião da ACB

Arquivo pessoal



José Luiz Santos Souza - Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia

Em continuidade aos projetos de melhorias no ambiente de negócios dos empreendimentos de pequeno porte, o Núcleo das Micro, Pequenas e Médias Empresas da Associação Comercial da Bahia (ACB), realizou reunião ontem para apresentar e debater o projeto de Malha Fiscal das Empresas do Simples Nacional, da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA). O superintendente de Administração Tributária do órgão, José Luiz Santos Souza, foi o convidado do encontro para detalhar as novas rotinas de trabalho do Fisco, com destaques para os sistemas e-Fiscalização e Malha Censitária.

Durante sua apresentação, o superintendente informou que as novas rotinas vão influenciar diretamente o dia a dia das MPEs, pois permitem a realização das malhas fiscais praticamente em tempo real, possibilitando imediata identificação de inconsistências com mais praticidade. Com isso, são ampliadas as possibilidades de autorregularização pelos contribuintes, que serão comunicados via Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), para promoverem as correções de forma espontânea de eventuais erros em declarações ou pagamentos, evitando possíveis autuações ou sanções administrativas.

Segundo Souza, os cruzamentos de dados fiscais são fundamentais para controlar o cumprimento das obrigações tributárias pelas empresas, gerando como resultados o fortalecimento do mercado formal, a concorrência leal entre as empresas e a melhoria do ambiente econômico. "Todos estes processos tem como objetivo melhorar a relação entre o fisco e o contribuinte. Nosso objetivo é verificar as inconsistências o mais próximo possível do momento do fato gerador pois, quando o fisco verifica uma inconsistência dois ou três anos depois, isso gera multas para as quais o contribuinte não está preparado", complementou o superintendente.

O presidente do Instituto de Auditores Fiscais do Estado da Bahia, Marcos Carneiro, que mediu o debate após apresentação do superintendente, ressaltou a importância de processos que melhorem a comunicação entre o fiscal e o contribuinte durante a fiscalização, criando uma importante base de conhecimentos. "É importante trabalhar com os auditores fiscais de maneira inteligente, para que não ocorra oneração dos contribuintes com autos de infração e imposição de penalidades", justificou.

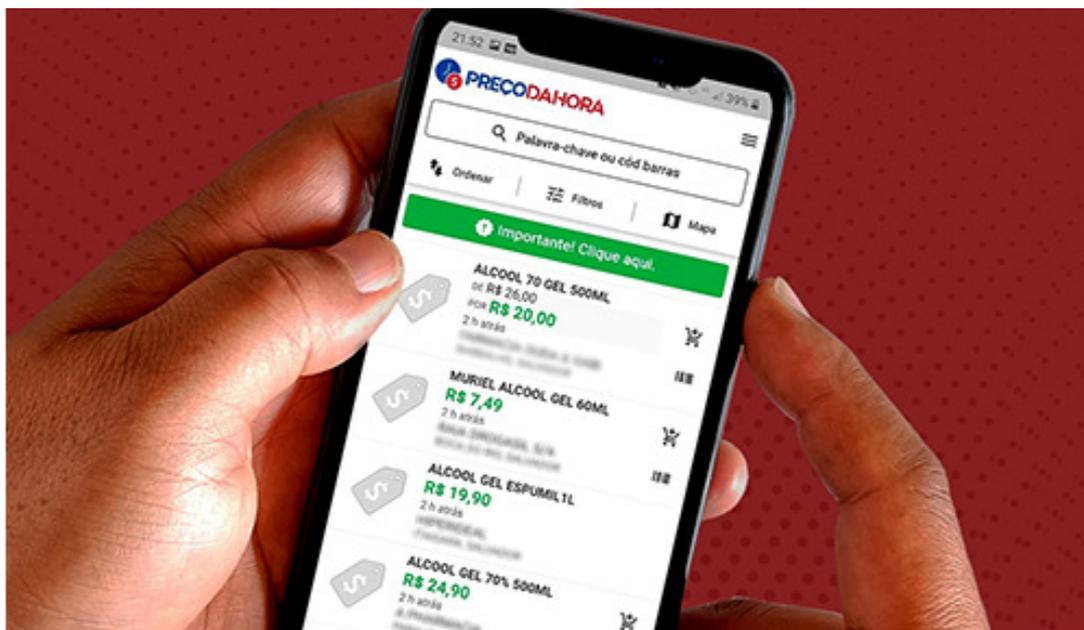
Já o presidente da ACB, Mário Dantas, disse que o objetivo dos encontros é promover a atuação contributiva da entidade, evitando a mera crítica desvinculada de debates e busca por soluções. "Parabenizo o espírito da Secretaria da Fazenda da Bahia que nos foi apresentado hoje. Muitas vezes acontecem falhas nas declarações, não necessariamente com a intenção de sonegar. Por isso a importância de dar a oportunidade para os contribuintes corrigirem os erros", destacou.

O vice presidente e coordenador do Núcleo das MPEs da ACB, Carlos Gantois, registrou o grande número de pessoas formadoras de opinião assistindo a apresentação, demonstrando, como disse, "a importância do tema, bem exposto pelo Superintendente José Luiz, e a necessidade de avanços na luta para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, haja vista a representatividade deste segmento empresarial, força motriz da economia".

"Não pode existir antagonismo entre a iniciativa privada e o setor público, aqui representado pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia. Por isso, acredito que devemos mitigar as divergências e potencializar as convergências. A simplificação da carga tributária, a redução da burocracia e as rotinas de fiscalização são passos fundamentais para que possamos retomar o caminho do crescimento que, infelizmente, hoje é pífio em todo país", finalizou Gantois.

Consumidor pode denunciar irregularidades em comércios pelo Preço da Hora Bahia

26 abril 2022



Por meio da função “Informar problema”, do aplicativo de pesquisa Preço da Hora Bahia, o consumidor pode comunicar à Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) casos de estabelecimentos comerciais que se recusem a emitir a nota fiscal, entre outras irregularidades, a exemplo de preços abusivos e discrepâncias entre o valor constante na nota e o efetivamente pago.

Para utilizar a função é muito simples. Após o usuário finalizar a pesquisa de um produto e escolher um estabelecimento, está disponível o botão “Informar problema”, que permite fazer uma denúncia. É possível também relatar outros tipos de problemas, disponíveis em uma relação apresentada pelo aplicativo, e que inclui erros no endereço, no telefone ou no nome de determinado estabelecimento. Caso a lista não apresente a irregularidade que o consumidor quer reportar à Sefaz-Ba, é só escolher o campo “Outros” e digitar o problema encontrado.

Pelo aplicativo, o consumidor pode pesquisar os preços de todos os produtos comercializados no estado, a partir de informações extraídas das mais de 3,4 milhões de notas fiscais eletrônicas processadas diariamente pela Secretaria da Fazenda. O Preço da Hora pode ser baixado na Apple Store e no Google Play Store e também acessado pelo site precodahora.ba.gov.br. Já foram registrados mais de 477 mil downloads de usuários do app em todo o estado, e um pico 92,8 mil usuários mensais.



O auditor fiscal Felipe Abreu, da Gerência de Sistemas da Sefaz, ressalta que, com a função “Informar problema”, o Preço da Hora Bahia passa a ser um canal direto de comunicação entre a Fazenda Estadual e o consumidor. “Com poucos cliques, é possível reportar um problema no uso do aplicativo ou uma irregularidade como a não emissão da nota fiscal por um estabelecimento”.

Novas funções

O aplicativo lançou recentemente mais três novas funcionalidades. Agora o usuário pode checar a melhor hora para se deslocar ao estabelecimento escolhido, evitando filas e aglomeração, além de consultar as ofertas mais atraentes para seus produtos favoritos e de realizar pesquisas por faixas de preços. Pelo app, é possível ainda acessar o histórico de preços dos combustíveis comercializados na Bahia e compartilhar os melhores preços dos produtos nas redes sociais.



bahia

(<https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bah>)

Consumidor pode denunciar irregularidades em comércios da Bahia pelo app pelo Preço da Hora

Recusa da emissão de nota fiscal, preços abusivos e discrepâncias entre o valor na nota e o pago podem ser denunciados

Da Redação

redacao@correio24horas.com.br (mailto:redacao@correio24horas.com.br)

27.04.2022, 07:57:00



Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sério ganha ainda mais relevância. Precisamos um do outro para atravessar essa tempestade. Se puder, apoie nosso trabalho e assine o Jornal Correio por apenas R\$ 5,94/mês.

(<https://bit.ly/3uutifD>)

Mais do que pesquisar onde tem produtos com preço mais em conta, o consumidor também pode usar o aplicativo de pesquisa Preço da Hora Bahia para comunicar à Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) casos de estabelecimentos comerciais que se recusem a emitir a nota fiscal, entre outras irregularidades, a exemplo de preços abusivos e discrepâncias entre o valor constante na nota e o efetivamente pago. Para isso, basta acionar a função “Informar problema” do app.

A Sefaz informa que para utilizar a função é simples. Após o usuário finalizar a pesquisa de um produto e escolher um estabelecimento, está disponível o botão “Informar problema”, que permite fazer uma denúncia. É possível também relatar outros tipos de problemas, disponíveis em uma relação apresentada pelo aplicativo, e que inclui erros no endereço, no telefone ou no nome de determinado estabelecimento. Caso a lista não apresente a irregularidade que o consumidor quer reportar à Sefaz-Ba, é só escolher o campo “Outros” e digitar o problema encontrado.

Pelo aplicativo, o consumidor pode pesquisar os preços de todos os produtos comercializados no estado, a partir de informações extraídas das mais de 3,4 milhões de notas fiscais eletrônicas processadas diariamente pela Secretaria da Fazenda. O Preço da Hora pode ser baixado na Apple Store e no Google Play Store e também acessado pelo site precodahora.ba.gov.br.

Já foram registrados mais de 477 mil downloads de usuários do app em todo o estado, e um pico 92,8 mil usuários mensais. O auditor fiscal Felipe Abreu, da Gerência de Sistemas da Sefaz-Ba, ressalta que, com a função “Informar problema”, o Preço da Hora Bahia passa a ser um canal direto de comunicação entre a Fazenda Estadual e o consumidor. “Com poucos cliques, é possível reportar um problema no uso do aplicativo ou uma irregularidade como a não emissão da nota fiscal por um estabelecimento”.

O aplicativo lançou recentemente mais três novas funcionalidades. Agora o usuário pode checar a melhor hora para se deslocar ao estabelecimento escolhido, evitando filas e aglomeração, além de consultar as ofertas mais atraentes para seus produtos favoritos e de realizar pesquisas por faixas de preços. Pelo app, é possível ainda acessar o histórico de preços dos combustíveis comercializados na Bahia e compartilhar os melhores preços dos produtos nas redes sociais.

*Em tempos de coronavírus e desinformação, o CORREIO continua produzindo diariamente informação responsável e apurada pela nossa redação que escreve, edita e entrega notícias nas quais você pode confiar. Assim como o de tantos outros profissionais ligados a atividades essenciais, **nosso trabalho tem sido maior do que nunca**. Colabore para que nossa equipe de jornalistas seja mantida para entregar a você e todos os baianos conteúdo profissional. **Assine o jornal** (https://assine.correio24horas.com.br/v2/cadastro/21/digital-anual--40-de-desconto/etapa-1?utm_source=correio24h&utm_medium=single-fim&utm_campaign=MateriaAssine&utm_content=plano).*

Ler todo o conteúdo do Correio sem barreiras custa muito pouco. Assine por

ELEIÇÕES 2022 Levantamento realizado pelo CORREIO identificou que 10 dos 13 prefeitos (76,9%) responsáveis pelas gestões das cidades que formam a Região Metropolitana de Salvador (RMS) já declararam apoio à pré-candidatura de ACM Neto (União Brasil) para o governo da Bahia.

Na última semana, os gestores de Candeias, Dr. Pitágoras, e de São Francisco do Conde, Antônio Calmon, consolidaram o apoio à base de Neto. Dentro do grupo aliado ao candidato do União Brasil, também estão os prefeitos de Camaçari, Dias D'Ávila, Itaparica, Mata de São João, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz, além de Salvador.

Do outro lado, estão as prefeituras de Lauro de Freitas e Madre de Deus, que se-

RMS: prefeitos de 10 cidades declaram apoio a ACM Neto



O pré-candidato com João Leão, Soraila Cabral, Dr. Pitágoras e Cacá Leão

guem acompanhando o projeto eleitoral do atual governo do estado, com o pré-candidato Jerônimo Rodrigues (PT). Enquanto o prefeito Duda Leite (PSDB), de Pojuca, segue indefinido.

Em pesquisa eleitoral divulgada anteriormente pelo Instituto Paraná sobre o cenário baiano, ACM Neto lidera com mais que o dobro dos votos dos adversários: são 55,4% para o ex-prefeito de Salvador, 16,1% para Jerônimo Rodrigues (PT), e 10,1% para João Roma (PL) na pesquisa estimulada.

Com esses números, se as eleições acontecessem hoje, o candidato do União Brasil ganharia o pleito no 1º turno. A RMS é a terceira maior aglomeração urbana da região Nordeste e abriga cerca de 3,98 milhões de pessoas - 26,5% da população da Bahia.

INSTITUTO DE CEGOS FAZ MUTIRÃO PARA PREVENIR CEGUEIRA

NO SÁBADO No mês da campanha nacional para a prevenção e o diagnóstico precoce da cegueira, o Instituto de Cegos da Bahia (ICB) promoverá, no sábado, um mutirão de consultas e exames oftalmológicos aberto ao público. Os profissionais atuarão com a supervisão da oftalmologista Fátima Neri, que também é coordenadora do instituto. "Vamos fazer avaliação completa para ver se o paciente tem glaucoma, retinopatia diabética, retinopatia hipertensiva, entre outras doenças", afirmou a especialista.

Fátima explica que as pessoas não devem fazer uma consulta somente quando aparecerem sintomas. O glaucoma, por exemplo, é uma doença silenciosa. O mutirão ocorrerá na sede do instituto, das 7h às 15h, e serão ofertadas 100 vagas para exames e consultas oftalmológicas gratuitamente para pacientes com idade de 16 a 60 anos. Para participar, o paciente precisa ter o cartão do SUS e deve realizar a marcação através do telefone: (71) 3242-1073 (opção 01).

Acelen lança produto para atender mercado de aerossóis

GÁS PROPANO À frente da Refinaria de Mataripe, a empresa Acelen anunciou a entrada do gás propano especial no hall dos seus mais de 30 produtos fabricados e comercializados no país. O gás é produzido e vendido pela unidade e vai abastecer a indústria brasileira, que o utiliza na regulação da pressão de saída

nas embalagens de aerossol. A venda de propano especial pela Acelen visa atender um nicho que cresce cerca de 4% ao ano. Atualmente, a Argentina e a Bolívia são os principais fornecedores desse produto para o Brasil. "Com a comercialização a partir da Refinaria de Mataripe, na Bahia, a Acelen tem

potencial para substituir parte do produto que atualmente é importado para o abastecimento do país, estimando ganhar cerca de 30% do mercado nos próximos anos", afirma o vice-presidente comercial e logística da empresa, José Augusto Nogueira. A primeira remessa foi validada no final de março.

A COLUNA SATÉLITE ESTÁ DE FÉRIAS E VOLTA A SER PUBLICADA REGULARMENTE EM 19 DE MAIO

I ESG FÓRUM

SALVADOR

12/MAI

A PARTIR DAS 8H30
PORTO SALVADOR

INSCRIÇÕES EM BREVE

Conheça alguns nomes dos especialistas já confirmados no evento que debaterá o desenvolvimento de negócios sustentáveis.

PAINEL
Agenda ESG em setores econômicos

PATRICIA AUDI
Santander Brasil - Vice-Presidente Executiva
Relações Institucionais e Sustentabilidade
Bacharel em Administração de Empresas e especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

FÁBIO FERREIRA
Gerente Jurídico
Formado em Direito, possui especialização em Direito Ambiental pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é mestre em Direito Constitucional pela UNICAMP e foi Consultor Jurídico do Instituto Pernambuco (IPA). Foi sócio do escritório Ferraz Advogados Associados, onde atuou como consultor jurídico e legislativo em Advocacy e Compliance.

MEDIAÇÃO
Augusto Cruz

**Bruno Wendel
e Mayssa Polcristi***

REPORTAGEM

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a operação Clonose, que investiga a contratação da empresa Hemptcare pelo Consórcio Nordeste para o fornecimento de 300 ventiladores pulmonares durante o pico inicial da pandemia de covid. De acordo com a PF, o processo de aquisição dos equipamentos contou com diversas irregularidades, como o pagamento antecipado de seu valor integral - cerca de R\$ 49 milhões - sem que houvesse no contrato qualquer garantia contra eventual inadimplência por parte da contratada. Ao fim, nenhum respirador foi entregue aos estados, tampouco o dinheiro foi devolvido. Um dos alvos da operação foi Bruno Dauster, ex-secretário da Casa Civil do governador Rui Costa (PT).

O governador baiano é um dos investigados, mas não foi alvo de mandados na ação de ontem. Ao todo, foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão na Bahia, Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, todos expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). As buscas contaram com a participação de auditores da Controladoria Geral da União (CGU). Segundo a PF, os investigados podem responder pelos crimes de estelionato em detrimento de entidade pública, dispensa de licitação sem observância das formalidades legais e lavagem de dinheiro.

Em nota, o ex-secretário da Casa Civil classificou a operação de ontem como "desnecessária", pois já havia prestado, de forma espontânea, dois depoimentos, sendo um perante a Polícia Civil e outro perante a Polícia Federal. Bruno Dauster disse também que sempre agiu "de forma lícita".

"É inaceitável qualquer tentativa de fraude ou golpe contra o estado, ainda mais num período de pandemia, quando havia uma urgência absoluta para poder salvar vidas", disse. "Reafirmo que, ao longo de toda minha vida profissional, sempre agi de forma lícita, com absoluta transparência e rigor ético. Minha atuação no caso objeto de investigação foi exclusivamente para que pudessemos ter ventiladores para as UTIs dos nossos hospitais durante a grave crise da pandemia, no momento em que a carência deste equipamento se dava em uma escala global nunca antes imaginada", acrescentou.

Em junho do ano passado, Dauster admitiu que não foram cumpridos diversos procedimentos obrigatórios na condução dos contratos dos respiradores no Consórcio Nordeste. Além disso, negou que ter recebido qualquer valor para intermediar as negociações. Ele foi apontado pela dona da empresa Hemptcare,

Cristiana Prestes Taddeo, como a pessoa com quem ela fez as tratativas do contrato. Ela disse que o secretário "teria autorizado a compra dos respiradores nacionais, depois dos respiradores chineses terem apresentado problemas em outros estados".

Presidente do Consórcio Nordeste na época da compra dos 300 respiradores, o governador Rui Costa disse que espera celeridade nas investigações sobre o caso. "Não tem nenhum ser humano mais ansioso para que essa apuração seja finalizada, já se vão quase dois anos disso e eu continuo indignado que essas pessoas estavam presas, tinham assinado documento que iam devolver o dinheiro e o MP (Ministério Público) pediu a soltura dessas pessoas", disse o governador. Rui se refere à soltura, em junho de 2020, de três pessoas presas por fraude na Operação Ragnarok, da Polícia Civil baiana: Luiz Henrique Ramos, Paulo de Tarsis e Cristiana Prestes.

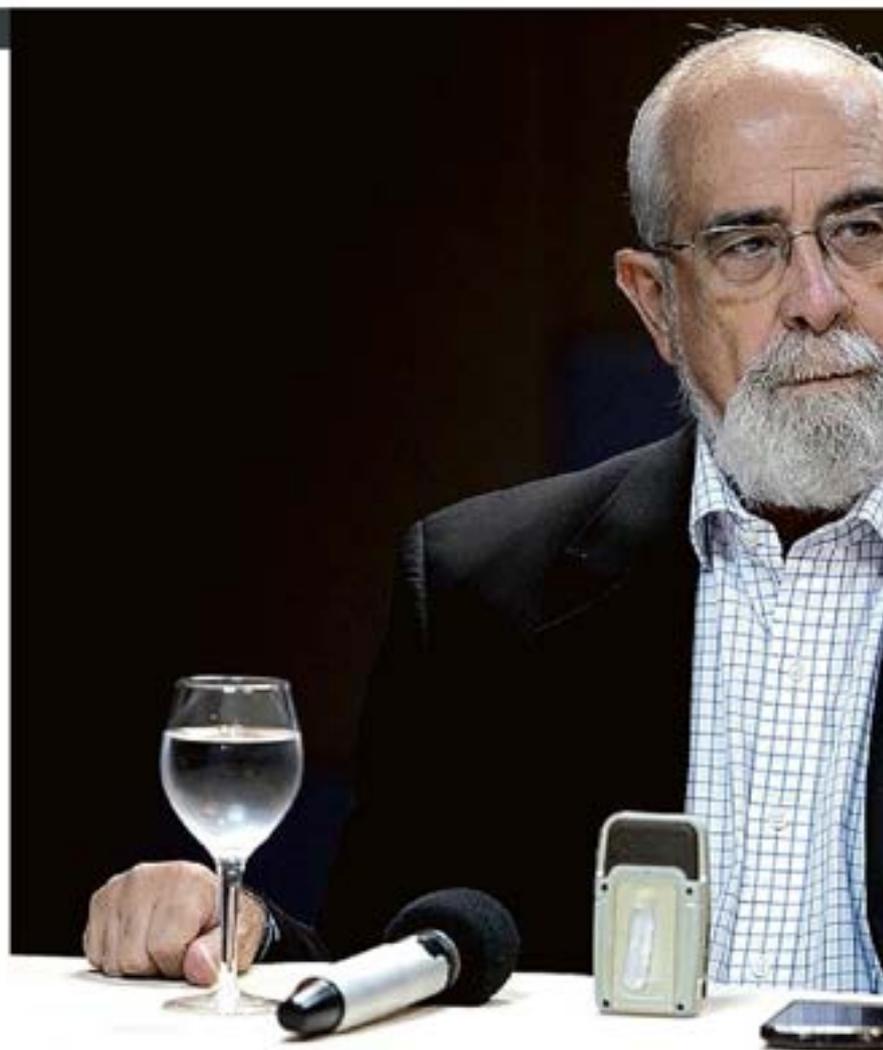
Em depoimento à PF, ao qual a revista Veja teve acesso, Rui disse que não teve conhecimento de que o pagamento à Hemptcare foi feito antes de ele assinar o contrato com a empresa. "Não. Tô tendo conhecimento disso agora", afirmou o governador à delegada federal Luciana Cairns.

EMPRESÁRIO

Em Salvador, a operação da PF foi cumprida em um prédio de luxo no Corredor da Vitória onde reside os pais do empresário Cleber Isaac Ferraz Soares. Ele não foi encontrado. Cleber foi indiciado na CPI dos Respiradores, instaurada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em dezembro do ano passado. De acordo com as investigações, há documentação que sugere ter ele recebido R\$ 3 milhões por ter facilitado o contato entre a empresa Hemptcare junto ao Consórcio Nordeste.

Segundo Milton Ventorim Júnior, advogado de Cleber, o empresário se apresentou à PF. "Ele compareceu à sede da Polícia Federal em Ilhéus de forma espontânea. Entregou o celular dele e deixou documentos de toda as tratativas durante o processo de venda dos respiradores. Cleber Isaac foi um consultor contratado inclusive após as negociações terem se iniciado e comprovará o seu empenho para solução dessa entrega dos respiradores, mesmo não tendo gerência ou qualquer participação na empresa Hemptcare", declarou.

No maior site jurídico do mundo, Jusbrasil, o nome dele está atrelado a 81 processos, sendo a maioria no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), seguindo pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) - há também ações tramitando no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). As ações foram movidas por pessoas que se sentiram lesadas na compra em três empreendimentos



Ex-secretário da Casa Civil do governo é alvo da PF

Operação mira suposto esquema de desvio em compra de respiradores pulmonares no auge da covid-19

em Itacaré através de duas empresas de Cleber, a GI Incorporações Ltda e a Loteamento Itacaré Ville.

ENTENDA

De acordo com a Controladoria Geral da União (CGU), em abril de 2020, o Consórcio Nordeste - entidade que inclui todos os estados da região - contratou empresa Hemptcare para o fornecimento de 300 ventiladores pulmonares para utilização em unidades de

saúde voltadas ao combate da pandemia. Ficou definido que cada estado receberia 30 equipamentos, com exceção da Bahia, que ficaria com 60 respiradores.

Para viabilizar essa aquisição, cada estado transferiu para o Consórcio Nordeste o valor de R\$ 4.947.535,80, correspondente a 30 respiradores, e a Bahia o montante de R\$ 9.895.071,60, referente a 60 respiradores.

O processo de contratação,

por meio de dispensa de licitação, foi formalizado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Na auditoria realizada pela OGU verificou-se que, apesar dos valores envolvidos e da relevância dos equipamentos naquele momento da pandemia, não constava do processo justificativa para escolha da empresa, que se dedicava à comercialização de medicamentos à base de Cannabis, assim como qualquer comprovação de experiência



Bruno Dauster classificou a ação de ontem como desnecessária: 'Sempre agi de forma lícita, com absoluta transparência e rigor ético'

É inaceitável qualquer tentativa de fraude ou golpe contra o estado, ainda mais num período de pandemia, quando havia uma urgência absoluta para poder salvar vida

Bruno Dauster

ex-secretário da Casa Civil

Quase 2 anos e a gente acompanha investigação após investigação e a gente quer a conclusão disso e quem está culpado vá para o cilindro Rui Costa

Governador da Bahia

O consórcio foi vítima de uma fraude por parte de empresários que receberam o pagamento e não entregaram

texto da nota do Consórcio Nordeste

ou mesmo capacidade operacional e financeira para cumprir o contrato.

Além disso, a auditoria da CGU constatou que o pagamento foi feito de forma antecipada, no valor de quase R\$ 49 milhões, sem as devidas garantias contratuais e sem observar as orientações da Procuradoria Geral do Estado. Por fim, os respiradores nunca foram entregues e o contrato foi rescindido sem que houvesse a restituição da quantia paga, resultando no prejuízo aos cofres públicos correspondente ao valor integral contratado.

Diante desses fatos, em 1º de junho de 2020, a Polícia Civil do Estado da Bahia deflagrou a Operação Ragnarok, que resultou na apreensão de documentos e na prisão temporária dos sócios da empresa contratada pelo Consórcio e do administrador de outra empresa, que se apresentou como a fabricante dos respiradores e também estava envolvida nas negociações.

O aprofundamento das apurações, que ficou a cargo do Ministério Público Federal, PF e da CGU, culminou na identificação de um esquema criminoso envolvendo lobistas, empresários, agentes públicos e pessoas jurídicas que atuavam, principalmente, na Bahia e em São Paulo.

COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO.

Oposição protocola pedido de CPI

Após cerca de um mês de tratativas, a bancada de oposição ao governo do estado conseguiu reunir as 21 assinaturas necessárias para protocolar o requerimento de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Respiradores. Oito deputados que assinam o pedido entregaram o documento, ontem, à Secretaria Geral da Mesa Diretora na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba).

O objetivo da CPI é investigar a compra feita pelo governo da Bahia de 300 respiradores da empresa Hempcare, através do Consórcio Nordeste, em abril de 2020. Assinam o pedido de instalação da CPI os deputados Sandro Régis (UB), Paulo Câmara (PSDB), Capitão Alden (PL), Tiago Correia (PSDB), Soldado Prisco (UB), Talita Oliveira (Republicanos), Robinho (UB), Luciano Simões Filho (UB), Laerte do Vando (PSC), Katia Oliveira (UB), Tom Araújo (UB), Pedro Tavares (UB), David Rios (UB), Alan Sanches (UB), Jurailton Santos (Republicanos), Adalberto Rosa (UB), Samuel Júnior (Republicanos), Mirela Macedo (UB), Carlos Ubaldino (PDT), Marcelinho Veiga (UB) e José de Arimatéia (Republicanos).

Agora, o requerimento passará pela Procuradoria da Casa. Em seguida, cabe ao presidente do Legislativo, deputado Adolfo Menezes (PSD), atender ou não a requisição. Líder da oposição, o deputado Sandro Régis (UB), espera agilidade na instauração da CPI e garante que caso o presidente da Assem-

bleia não defira o pedido, o próximo passo será a judicialização do caso.

"Espero que o presidente, como guardião da Assembleia Legislativa da Bahia, que tem o dever de cuidar desse parlamento, não se oponha. Até porque isso é uma cobrança da sociedade [...] Se a Casa indeferir, nós iremos judicializar com um mandado de segurança porque eu acho que a Casa tem obrigação de dizer aonde foi parar esses quase R\$50 milhões de reais", disse.

Procurado logo após a oposição protocolar o requerimento, o líder do governo na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Rosemberg Pinto (PT), confessou não saber sobre o pedido de instalação de CPI na Casa. "Eu passei a manhã inteira reunido na secretaria e depois vim aqui me reunir com a comunidade indígena. Eu não sei do que se trata [a CPI]", afirmou.

A reportagem procurou o presidente da Alba, Adolfo Menezes, através da sua assessoria de imprensa, mas não obteve retorno. Caso instaurada, a CPI dará continuidade às investigações já iniciada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que indicou, entre outros nomes, Rui Costa e Bruno Dauster.



Bancada conseguiu 21 assinaturas, número mínimo exigido para abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito

PGE: Estado recebeu parte do valor dos respiradores

Além do caso envolvendo a Hempcare, outros dois relativos a compras de respiradores que não foram entregues na Bahia foram descobertos durante auditoria do Tribunal de Contas do Estado. Em junho de 2020, a empresa Pulsar devolveu ao Consórcio Nordeste o valor de US\$ 7,9 milhões, referentes à compra de 750 respiradores. Seguindo a mesma linha, em fevereiro deste ano, a empresa Ocean 26 INC devolveu o valor de 600 equipamentos comprados, após ação movida pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

"A Ocean 26 INC devolveu o valor após acordo judicial, a partir de ação movida pela Procuradoria Geral do Estado (PGE); e a Pulsar, voluntariamente, após a notificação extrajudicial feita. Além disso, todos os esforços foram esgotados no âmbito administrativo no sentido de apurar as responsabilidades", diz a PGE, em nota.

A PGE diz também que acompanha a situação da empresa Hempcare. "Logo após a recusa da empresa em fornecer os bens contratados ou devolver o valor pago, foi dada a notícia crime, permitindo a imediata instauração de investigação policial, que resultou na prisão preventiva dos envolvidos, no que ficou conhecida por Operação Ragnarok. Também se ingressou com ação ordinária civil para lograr bloqueio dos bens localizados em nome da empresa e de seus representantes e, após, obter a devolução do valor pago. As providências tomadas contra os indicados fizeram com que seus advogados de defesa buscassem a formalização de um acordo para a devolução do pagamento feito pelos equipamentos que não foram entregues", diz o texto.

Donaldson Gomes

EDITOR

donaldson.gomes@redetaba.com.br

A violência e os problemas na área da educação devem ser os dois grandes temas da disputa eleitoral deste ano, aponta o deputado estadual Sandro Régis (União Brasil). O líder da oposição na Assembleia Legislativa antevê uma disputa diferente em 2022, motivada por um "sentimento de mudança" por parte da população. Para ele, isso deve fazer a diferença a favor do pré-candidato ACM Neto (União Brasil), que vai polarizar forças contra o ex-secretário da Educação na Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), cujo nome Régis não citou diretamente nenhuma vez em quase 30 minutos de conversa. Mas isso não livrou o pré-candidato adversário e o seu padrinho, o governador Rui Costa, das críticas do parlamentar.

Como o senhor está vendo o cenário pré-eleitoral?

Nós estamos enxergando o momento com bastante entusiasmo, mas também com muita responsabilidade e cientes de que temos muito o que trabalhar. O sentimento de mudança que aflora na população é muito grande. Essa eleição de 2022 vai ter uma tipicidade, que a vitória de ACM Neto vai vir do povo. Não partindo da classe política para as pessoas, e sim da população para a classe política. Isto é um grande diferencial.

Com base em que o senhor aponta essa diferença?

Nós sentimos. Quando a gente vai no interior sentimos um calor humano como eu nunca vi igual. As ruas são tomadas, as pessoas fazem questão de abraçar, de cumprimentar, de desejar sorte. É uma coisa até que nos deixa emocionados. A gente que vive da política vê um tensionamento tão grande na sociedade e essa pré-campanha de Neto está sendo o oposto disso. Ele está sendo abraçado pela sociedade. Em 2012 foi assim (quando ACM Neto se elegeu prefeito de Salvador). Eu nunca me esqueço, nós fizemos uma carreta na região do ferry boat e quando passamos em frente a uma escola, as pessoas foram para as janelas e só faltavam se jogar. É esse o sentimento que nós percebemos no interior hoje, o desejo de mudança.

O senhor imagina que esse clima vai impactar as disputas para o Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa?

Na realidade já está impactando, antes mesmo da eleição. Hoje nós já temos 28 deputados no bloco de

ENTREVISTA SANDRO RÉGIS

'A população vive aprisionada'

PHILA FROES



QUEM É

● **Sandro de Oliveira Régis** é advogado, tem 49 anos e está em seu quinto mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa da Bahia. Filiado ao União Brasil, Régis é líder da oposição no Legislativo estadual e também é vice-presidente do partido na Bahia. Foi vice-líder do governo na gestão de Paulo Souto e já ocupou diversas posições na ALBA, como a 1ª Secretária e a 2ª Vice-Presidência.

oposição na Assembleia e até pouco tempo só tínhamos 16. Ou seja, mesmo antes da eleição já impactou aqui dentro da Casa. E eu não tenho dúvidas de que a força da chapa majoritária vai carregar a proporcional.

Eu sei que o senhor começou falando sobre a força do povo, mas quem acompanha política sabe que construir uma estrutura política forte, um grupo coeso, faz toda diferença. Como está este processo?

O formato da disputa já está bem claro. O nosso adversário está definido lá com o time dele e nós estamos aqui com o nosso exército. Além da força popular, partidariamente e politicamente nós estamos muito fortes também. Temos hoje palanques em praticamente todas as cidades da Bahia. Eu diria que a nossa força política está se equiparando à vontade popular.

Essa é uma grande diferença em relação às últimas candidaturas da oposição?

Com certeza, nunca uma candidatura de oposição chegou com tanta força numa eleição como a nossa vai chegar.

A grande surpresa do processo até aqui foi a adesão do PP ao projeto. O que a candidatura de Neto ganhou?

Em primeiro lugar a força político-partidária. O partido chegou com quatro deputados federais e oito estaduais. Isso é uma demonstração incontestável de liderança de João Leão (vice-governador e presidente do PP na Bahia). Segundo ponto, pela estrutura no interior do estado. É um partido que chega com muitos deputados e consequentemente com muitos municípios. Vão ter muitos lugares em que nós seremos a banda A e a banda B e a base do governo não terá palanques. E em terceiro lugar, isso acaba com um discurso deles de que Neto estava isolado. A partir do momento em que o PP vem, Marcelo Nilo (deputado federal pelo Republicanos) vem, nós nos fortalecemos e agregamos novas forças políticas. Eu acho que ganhamos pelo aspecto político, partidário e também psicológico.

É desembarque do MDB pode ser, de algum modo, comparado a isso?

Tenho o costume de não comentar o time adversário. Quem tem que fazer essa avaliação não sou eu.

A definição do vice de Neto está demorando?

O tempo está ok. Em relação ao interesse que existe na vaga, o que eu penso é o seguinte, se todo mundo quer ser vice do pré-can-

didato ACM Neto é porque existe uma confiança grande em relação à vitória nas urnas. Ninguém iria brigar para ser vice de quem não tem chances. Qual é o sonho de qualquer político baiano hoje? Ser vice de Neto.

Quais serão os grandes temas desta eleição?

Sem dúvidas, segurança pública e educação. A Bahia lidera desde 2017 o ranking de homicídios do país. Hoje, nosso Estado representa quase 13% do total de mortes no país. Na Bahia, nós da oposição fizemos um levantamento que mostra que aqui morre mais gente assassinada do que nos 27 países da União Europeia. É o pior hoje, a sensação de insegurança continua crescendo, e a população vive com medo aprisionada dentro de casa. Estamos vendo uma onda absurda de assaltos a bares, restaurantes, farmácias, lojas, arrastões em plena luz do dia em avenidas movimentadas da capital, chacina no interior. Os governos petistas abandonaram a segurança pública e perdeu a guerra para o crime organizado. No interior nós vemos muitas delegacias fechadas e, quando funcionam, muitas têm a ajuda das prefeituras.

Na educação, hoje nós temos uma situação muito complicada principalmente com o ensino médio, que é de responsabilidade do governo do estado. O ensino médio da Bahia é o pior do Brasil, de acordo com o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A Bahia, tanto nos anos finais do ensino fundamental quanto no ensino médio, não atingiu nenhuma das metas durante os governos de Rui Costa. E temos ainda muitos casos de violência nas escolas. Recentemente vimos um jovem que foi morto a tiros dentro de uma escola estadual em Salvador; um caso de uma unidade de ensino que teve os muros pichados com "Massacre 25/04". Temos os professores das universidades estaduais reclamando da falta de valorização. Enfim, a verdade é que educação nunca foi uma prioridade dos governos do PT.

Como estes assuntos serão tratados na campanha?

É só conversar com as pessoas nas ruas. O candidato adversário foi o secretário de educação que levou a Bahia a ser líder em analfabetismo e um dos piores estados na avaliação do ensino médio. Em relação à violência a pergunta é simples, você se sente seguro na Bahia? Basta apenas mostrar a vida dos baianos. Só precisaremos transmi-

Hoje, nosso Estado representa quase 13% do total de mortes no país

A verdade é que educação nunca foi uma prioridade dos governos do PT

Rui nunca atingiu as metas do Ideb, o oposto de Neto, que pegou a educação falida em Salvador e entregou atingindo todas as metas

O PT é o poder pelo poder. Não abre mão para ninguém

Esperamos que o governador Rui Costa não se oponha à CPI (dos respiradores), já que ele disse estar ansioso para que os culpados sejam punidos

Um grupo que está há 16 anos no poder, não tem nada o que apresentar e só fala sobre o padrinho merece ganhar a eleição?

tir o que estamos vivendo como cidadãos.

Em relação à educação, há um discurso governista no sentido de dizer que os números melhoraram, apesar de o estado estar na lanterna, no caso do ensino médio, por exemplo.

O governo Rui nunca atingiu as metas do Ideb, o oposto de Neto, que pegou a educação falida em Salvador e entregou atingindo todas as metas. É fácil verificar quem prioriza a educação e quem não prioriza. Não adianta criar números, inventar factóides, nem falácias. Contra fatos não há argumentos, o PT não prioriza a educação.

Como o senhor vê a escolha do responsável pela educação para ser candidato?

O PT é o poder pelo poder. Não abre mão para ninguém, tem que ser um candidato deles. Mesmo que este candidato tenha este triste rótulo para nós, de ter deixado a Bahia como líder em analfabetismo.

Como o senhor viu a notícia da batida policial na casa do ex-secretário da Casa Civil Bruno Dauster?

A operação da Polícia Federal reforça a necessidade de que as investigações possam avançar para que os fatos sejam apurados e que os responsáveis sejam devidamente punidos. Afinal de contas estamos falando de quase R\$ 50 milhões e 300 respiradores que não foram entregues e poderiam ter salvado vidas. Na Assembleia Legislativa, nós protocolamos na Secretaria da Mesa Diretora um requerimento para instaurar a CPI dos Respiradores. Colhemos as 21 assinaturas regimentais e agora espero que o presidente Adolfo Menezes, como guardião da integridade do nosso Legislativo, não se oponha ao dever do Parlamento de cumprir o seu papel. Inclusive, esperamos que o governador Rui Costa não se oponha à CPI, já que ele disse estar ansioso para que os culpados sejam punidos.

O senhor acha que a eleição nacional terá algum tipo de influência aqui no estado?

Não, prova disso foi a pesquisa mais recente do Instituto Paraná, mostrando ACM Neto com 54% de intenções de votos. Veja bem, ninguém consegue transferir 100% dos votos, mas a pergunta que eu faço é a seguinte, um grupo político que está há 16 anos no poder, não tem nada o que apresentar e só fala sobre o padrinho merece ganhar a eleição? Isso é a prova da mediocridade e da falta do que mostrar para os baianos. Em 16 anos, não tem o que mostrar, só ficam falando do padrinho.



Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Disputa judicial

A disputa judicial só começou envolvendo a Câmara Municipal de Salvador. Ontem, o juiz Marcelo de Oliveira Brandão, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Salvador, indeferiu o pedido de liminar no mandado de segurança impetrado pelo vereador Cláudio Tinoco (UB) contra a reeleição, para um terceiro mandato, de Geraldo Jr. (MDB) para presidente da Câmara Municipal de Salvador. Ele alegou, entre outras razões, o fato de não ter visto provas no argumento apresentado por Tinoco de que a medida feriu princípios do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica do Município, os quais, segundo o edil, teriam sido alterados para permitir a antecipação do processo eleitoral. Cabe recurso da decisão.



Geraldo Jr.

Sei que muitos de meus com-patriotas votaram em mim não porque apoiam minhas ideias, mas porque querem impedir que a extrema-direita chegue ao poder. Sou grato e sou um depositário do senso de dever do que isso significa

Emmanuel Macron, presidente reeleito da França

Marcha

O prefeito de Camaçari, Elinaldo, participou ontem da abertura da XXIII Marcha dos Prefeitos a Brasília em Defesa dos Municípios. O evento, realizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), contou com as presenças do presidente Jair Bolsonaro e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, além de ministros e deputados.

Coordenação

Na reunião em que bateu o martelo sobre a escolha do publicitário baiano Sidônio Palmeira para cuidar da sua estratégia de marketing, o ex-presidente Lula também anunciou a entrada do senador Jaques Wagner (PT) e do líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), para a coordenação da campanha.

Protesto

Servidores públicos da prefeitura de Salvador fizeram uma manifestação no início da tarde de ontem, e cobraram por um reajuste salarial com reposição da inflação, além de uma correção no auxílio alimentação dos trabalhadores. O protesto deixou o trânsito lento no Centro. O grupo se reuniu em assembleia, em um ginásio na Ladeira dos Afritos, pela manhã. Depois, se concentrou em frente à sede da Secretaria Municipal de Gestão (Semge), onde, por pelo menos outras três vezes no mês de março e abril, esteve reunido para cobrar à prefeitura as reivindicações.

CPI

Como havia anunciado no final da manhã de ontem, a bancada de oposição na Assembleia Legislativa da Bahia protocolou ontem o requerimento para instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso dos respiradores. O documento foi entregue à Secretaria Geral da Mesa Diretora, que encaminha para a Procuradoria da Casa. Em seguida, cabe ao presidente do Legislativo, deputado Adolfo Menezes (PSD), deferir ou não o pedido de abertura da comissão.



ACM Neto

Apoio

O pré-candidato ao governo da Bahia ACM Neto tem o apoio de 76,9% dos prefeitos da Região Metropolitana de Salvador. Na última semana, migraram para a base aliada do ex-prefeito de Salvador os gestores de Candeias, Dr. Pitágoras, e de São Francisco do Conde, Antônio Calmon. O grupo de apoio ao pré-candidato do União Brasil também conta com os prefeitos de Vera Cruz, Mata de São João, Salvador, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Dias D'Ávila, Camaçari e Itaparica.

Risco

"Não podemos permitir que o rolo compressor da leviandade, potencializado pelo poder quase ilimitado da disseminação virtual, fragilize nossas instituições. Que taxa de convites, omissos ou até criminosos aqueles que, na condução do seu trabalho, não abrem mão do respeito às leis, à ampla defesa, ao processo legal, que é marco indispensável para o nosso processo civilizatório". A afirmação foi feita pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, no Seminário Internacional Cibersegurança, Cibercriminalidade e Criminalidade Organizada Transnacional, realizado ontem, em Braga, Portugal.



Augusto Aras

Liberou

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) rejeitou pedido de liminar em mandado de segurança impetrado pelo PT para suspender comícios e carreatas promovidas pelos pré-candidatos ao governo ACM Neto (União Brasil) e ao Senado, João Leão (PP), com posterior postagem em redes sociais, nos municípios de Santanópolis, Ouricangas, Aramari, Poções, Planalto e Boa Nova.

Sem reforma

A revogação da reforma da Previdência ficou fora do acordo programático firmado entre o PT e o PSOL para uma aliança em torno da candidatura de Lula (PT) à Presidência da República. Em compensação, as legendas aprovaram a defesa da revogação da reforma trabalhista e do teto de gastos. O martelo em torno das ideias a serem defendidas na campanha eleitoral foi batido ontem, depois de vários dias de conversa entre uma comissão do PT integrada pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, o ex-ministro Aloizio Mercadante e o deputado federal José Guimarães e, pelo lado do PSOL, pelo presidente do partido, Juliano Medeiros, por Guilherme Boulos (PSOL-SP) e pela deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ).



Lula

Esclarecimento

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse que torce pela conclusão das investigações em torno da compra fracassada dos respiradores pelo Consórcio Nordeste. O petista também cobrou a prisão dos envolvidos. Ontem, a Polícia Federal, por meio da Operação Cianose, cumpriu 14 mandados de busca e apreensão em Salvador e outros estados relacionados ao caso. "Não tem ninguém mais ansioso para que essa apuração seja finalizada. Já se vão quase dois anos. Eu continuo indignado por saber que essas pessoas estavam presas, iriam devolver o dinheiro, e o MP-BA pediu para soltar essas pessoas e a Justiça concordou. Queremos a solução disso. Os culpados vão para o xilindrô. Desejo e comento que estou ansioso para que isso seja concluído", declarou.

Autonomia do BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que reconheceu que a autonomia atual do órgão, apenas operacional, cria dificuldades na administração da autarquia. "Hoje vivemos a realidade de ter autonomia operacional, sem autonomia administrativa e financeira e vemos a dificuldade de conduzir o BC sem essa autonomia mais ampla", disse, em participação na Sessão Solene do Congresso Nacional em homenagem aos 105 anos do nascimento do seu avô, Roberto Campos, o presidente do BC.

fase de aquecimento, com polarização aguçada e querelas abertas. Quem pode se beneficiar? O antilulismo, a partir de São Paulo, é uma realidade. Possivelmente, Lula agregue uma cesta (pequena) de votos, particularmente dos eleitores que já não temem votar no PT. Mas as velhas teses do comandante petista ainda ecoam em ouvidos atentos: revogação da reforma trabalhista, controle dos meios de comunicação, aborto livre, revogação de teto de gastos etc.

Nesse ponto, cabe a inflexão: o meio poderá ganhar forças, com a entrada em cena de um nome palatável por todas as correntes partidárias do centro (direita/esquerda) do arco ideológico. Essa é a oportunidade para a viabilização do candidato da terceira via. A probabilidade de ocorrência da alternativa leva em conta o argumento de que o indulto de Bolsonaro a Daniel Silveira mexerá com os pilares do edifício político. Quer dizer, abrirá uma chance para a caminhada de um protagonista mais central.

Pergunta recorrente: e o STF vai se pronunciar? Claro, vai. Será acionado por membros do Parlamento. E tomará posição, convalidando sua prerrogativa de intérprete da Constituição Federal. E é isso que Bolsonaro também quer. Em outros termos, quanto mais alta a fogueira, mais próxima sua intenção de ver o circo pegar fogo. E se o incêndio for de alto grau, ele pode tirar do colete um papel convocando suas forças, e confiando que elas, as Forças Armadas, corram ao seu encontro. A trilha da insensatez foi aberta. E a fervera ambiental é o ambiente em que os insensatos, os impuros, os desleais, os radicais desejam, para arrebentar quem não concordar com seu ideário.

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

Judiciário

Estão abertas as inscrições para o seminário "A importância da pesquisa empírica na formulação e execução de políticas judiciárias", promovido pelo Tribunal de Justiça da Bahia, através da Universidade corporativa do Poder Judiciário. O evento acontece em modalidade presencial, no dia 10 de maio, às 10h, no auditório da sala 309 do Anexo II (Ed. Advogado Pedro Milton de Brito). Ele também será transmitido pelo canal do TJ-BA no YouTube. Interessados devem acessar o Sistema de Educação Corporativa (Siec), disponível no site da Unicorp, e realizar a inscrição até 5 de maio. Será gerado certificado de 2 horas para os que se inscreverem e participarem do evento.

"Animação"

"Quero destacar uma observação: o governador Rui Costa mantém 80% de aprovação e se aproxima de uma aceitação muito valiosa, de uma avaliação positiva muito criteriosa e a gente sabe o porquê", afirmou ontem o pré-candidato a governador na Bahia do time de Lula, Rui Costa e Jaques Wagner, Jerônimo Rodrigues (PT). Ao lado do governador durante uma visita às obras de construção de uma nova escola de tempo integral no bairro do Imbuí, em Salvador, Jerônimo falou a jornalistas presentes, durante entrevista, da sua animação e a do grupo com as últimas pesquisas divulgadas na Bahia sobre a sucessão estadual.



Jerônimo Rodrigues

Confronto

Um confronto entre policiais militares e um grupo de indígenas ocorreu no começo da tarde de ontem, no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador. Após a confusão, um policial militar ficou ferido. Segundo o Governo do Estado, a confusão aconteceu após o grupo tentar invadir o prédio da Governadoria. Ainda de acordo com o Governo, os manifestantes tentaram entrar na sede pela porta principal. Ao serem contidos pelos policiais, o grupo reagiu e arremessou pedras e outros objetos. Não há informações sobre indígenas feridos.

Vacinação

Prestes a completar um mês, a campanha de vacinação contra gripe e sarampo prossegue em Salvador. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), os números indicam que, até o momento, aproximadamente 71 mil pessoas foram vacinadas contra a gripe, o que representa pouco menos de 8% do público-alvo. Já os vacinados contra o sarampo chegam a quase sete mil pessoas, correspondendo a quase 5% do público-alvo. Somando o desempenho da aplicação das duas vacinas das campanhas até o momento, os números não chegam a 10% da meta, revelando a baixa adesão.

Lançamento

O vereador e escritor Luiz Carlos de Souza lança, no próximo dia 2 de maio, sua segunda obra, intitulada "7 Segredos para uma Gestão de Sucesso. O Equilíbrio entre Administração e Fé". O lançamento acontece às 18h, na UnidomPedro, no Comércio. A publicação aborda como a fé e a ciência podem ser utilizadas para direcionar e ajudar a tomada de decisões, tanto nos negócios quanto em nossa vida pessoal. Para isso, o livro mescla exemplos bíblicos e conceitos clássicos e modernos da Administração.

GAUDÊNCIO TORQUATO

A trilha da insensatez

Para começo de conversa, o perdão concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira é um ato de natureza política que não puxará um único voto para o bernal do candidato à reeleição. A hipótese parte do princípio de que a graça ofertada ao parlamentar tem o condão de agradar as bases bolsonaristas, setores dispersos, grupos que defendem um regime de força, algo que soasse como a expressão: "sou o chefe do Estado, sou o chefe da administração federal, sou o comandante das Forças Armadas, portanto, quem manda nessa joça sou eu".

Sem adentrar o caminho das tecnicidades – tarefa que cabe aos juristas – este analista enxerga no ato político a índole autoritária do presidente e de sua família. Lembre-se que o deputado Eduardo Bolsonaro, tempos atrás, já dissera que bastam um soldado e um cabo para fechar o Supremo Tribunal Federal, resposta que deu a um questionamento sobre possível ação do Exército, caso seu pai fosse impedido de assumir a presidência por alguma decisão da Corte Suprema.

O bolsonarismo oscila entre 20% a 25%, o que, convenhamos, é um índice valioso para dar competitividade a qualquer candidato, mas insuficiente para ganhar uma eleição presidencial. E não agregaria bolsões novos porque o perdão só é bem-visto pelas bases do candidato governista. O que se divisa é uma tomada de posição pelos núcleos ainda indecisos e inclinados a

pendar para um lado mais adiante, em agosto ou setembro.

As classes médias, como se sabe, detêm a imagem de uma pedra jogada no meio do lago: ela cria pequenas ondas que correm do centro até as margens. Até agora, mantinham-se em estado de observação, olhando para a direita, para o centro e para a esquerda, sem abrir muito o jogo. Pois bem, elas tendem a adensar sua expressão, tomando partido, o que influenciará correntes acima e abaixo da pirâmide social. Por isso, o perdão pode ser um bumerangue, a se voltar contra o próprio presidente.

A repercussão negativa do indulto individual também encherá os balões da Opinião Pública, formando um paredão de contrariedades. Juristas de todos os calibres, mesmo admitindo a prerrogativa presidencial, inserem o ato numa conduta de afronta ao Judiciário, e mais: é inconstitucional por quebrar os eixos da probidade administrativa, a imparcialidade, a conveniência, a oportunidade.

Não houve comoção social, como Bolsonaro leu em seus "considerandos". O que se viu foi uma interlocução entre participantes da base bolsonarista elogiando a decisão. E, como seria previsível, a solicitação de parlamentares do centro para que o presidente da Câmara, Arthur Lira, avoque a prerrogativa de anular a perda de mandato de Daniel Silveira, por ser isso função do Poder Legislativo. Significa um enfrentamento contra o STF.

O fato é que a campanha eleitoral, em curso, agora entra na

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Saída de Wagner e Sidônio da campanha preocupa PT-BA

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A cúpula do PT-BA não esconde a preocupação com a saída do marqueteiro baiano Sidônio Palmeira e do senador Jaques Wagner (PT) da campanha de Jerônimo Rodrigues (PT) ao governo da Bahia. Os dois foram convidados para atuar na campanha do ex-presidente Lula (PT) ao Palácio do Planalto.

À Tribuna, integrantes da cúpula do PT disseram que foram "surpreendidos" com a ida de Wagner para a coordenação política da campanha de Lula, e de Sidônio para a comunicação nacional. O senador petista era considerado o "coordenador

natural" da campanha de Jerônimo. Inclusive, ele foi o principal articulador do retorno do MDB para a base governista. A avaliação dentro do PT-BA é que hoje a prioridade é toda para a vitória de Lula, e tem se deixado de lado a eleição para governador.

Um integrante petista chegou a dizer, reservadamente, que o lema da campanha de Jerônimo foi trocado de "Mais Bahia, Mais Brasil" para "Mais Brasil, Menos Bahia". Antes de ser convidado para a coordenação da comunicação de Lula, Sidônio já trabalhava na concepção do pleito baiano. Ele foi convocado após o marqueteiro Augusto Fonseca ser afastado em meio a críticas internas no partido. Fonseca foi afastado como consequência de uma disputa

entre o coordenador da pré-campanha, o jornalista Franklin Martins, e o secretário de comunicação do PT, Jilmar Tatto, sobre os rumos da campanha.

Segundo o jornal Folha de São Paulo, a Leiaute Propaganda – empresa de Sidônio Palmeira – cobrou R\$ 44,5 milhões para o primeiro e o segundo turno das eleições. Pela proposta apresentada, em dezembro de 2021, pela empresa seriam R\$ 31,8 milhões para o primeiro e R\$ 12,7 milhões para o segundo turno da campanha de Lula. Esse orçamento prevê a realização de cerca de 90 pesquisas qualitativas e duas quantitativas.

Com a saída de Sidônio da coordenação da comunicação da campanha de Jerônimo, o nome mais co-



JAQUES WAGNER era considerado o "coordenador natural" da campanha de Jerônimo Rodrigues ao governo da Bahia

tado para assumir o posto é do secretário de Comunicação do governo Rui Costa, André Curvello. Já para ser coordenador político tem sido especulado o senador Angelo Coronel (PSD) e o chefe de gabinete do governador Rui Costa (PT), Cícero Monteiro. A avaliação é de

que se precisa de um "nome de peso" e que tenha o "respeito" dos partidos aliados para ser o condutor na campanha estadual.

De acordo com petistas, com a ida de Wagner para trabalhar na eleição de Lula, houve um "vácuo" na campanha de Jerônimo e há hoje

um "improvisado" para resolver o vazio. Ex-presidente do PT na Bahia, Everaldo Anunciação, por exemplo, tem atendido às demandas dos candidatos a deputado federal e estadual. Já Lucas Reis, que é chefe de gabinete de Wagner, tem ajudado na questão financeira.

DISPUTA

Rui Costa compara João Roma a ACM Neto

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER



RUI COSTA fez uma comparação entre os pré-candidatos ao governo João Roma e ACM Neto

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), fez uma comparação entre os pré-candidatos ao Governo da Bahia João Roma (Republicanos) e ACM Neto (UB). Os dois postulantes são os principais adversários de Jerônimo Rodrigues, candidato petista à sucessão.

Em coletiva de imprensa ontem, Rui disse ter "a plena convicção" que quando o povo souber que Jerônimo é candidato do grupo, terá "crescimento vertiginoso" nas pesquisas de intenção de voto. A estratégia dos marqueteiros petistas será associar o nome do candidato ao sena-

dor Jaques Wagner, ao próprio Rui e, principalmente, ao ex-presidente Lula.

"É por isso que a oposição entrou com ação na justiça para não vincular, ele quer contar com a desinformação das pessoas. O povo ainda não conhece Jerônimo, mas quando for descobrindo o povo vai tornando realidade o que a pesquisa diz. Até o final de maio pode escrever que vocês terão surpresas nas pesquisas", declarou Rui.

Em tom de ironia, ele também fez um elogio ao postulante bolsonarista e, sem citar nomes, alfinetou Neto. "João Roma, justiça seja feita, esse pelo menos tem coragem de assumir que sempre teve aliança. Os outros vestem pele de cordeiro,

ocupam cargos, se reúnem, combinavam as coisas inclusive perseguição com a Bahia e se esconde. Dizem que não têm relação. Um pelo menos tem a coragem de dizer 'eu quero ser ministro e não quero me esconder', cutucou.

Rui ainda disse que João Roma "foi defenestrado do grupo" de ACM Neto "porque teve coragem de dizer 'eu quero ser ministro e não quero me esconder'". "Se não quer que assuma o cargo de ministro, demita os outros cargos do DEM na Codevasf, órgãos da federação. Ele tem essa coisa meritória, pelo menos assume, bota a cara na tela para ser aplaudido ou vaiado. Na Bahia, será mais vaiado que aplaudido, mas diz quem é seu presidente". Ape-

sar de soar como um elogio, a fala de Rui Costa também faz parte da estratégia do PT de dividir os votos da direita baiana. Para o Palácio de Ondina, é vantajoso hoje que parte dos bolsonaristas realmente mantenha os votos em João Roma - assim, diminuindo a liderança expressiva de Neto hoje e levando o pleito estadual ao segundo turno.

OTIMISMO

Rui disse ter "a plena convicção" que quando o povo souber que Jerônimo é candidato, terá "crescimento vertiginoso".

João Roma: "Estou enfrentando duas placas tectônicas"

Segundo o deputado federal, a era do PT "deixou muitas frustrações ao povo"

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O pré-candidato ao Governo da Bahia, João Roma (PL), se disse confiante no crescimento das pesquisas de intenção de voto. O ex-ministro da Cidadania foi escolhido pelo bolsonarismo para dar palanque ao presidente Jair Bolsonaro na corrida eleitoral. "Estamos em pré-campanha para conversar com o cidadão. Estou enfrentando duas placas tectônicas, PT e União Brasil, mas que representam política do século XIX. O Governo da Bahia precisa de oxigenação", declarou à rádio Nova Brasil FM. "O que estamos vendo é uma troca

de favores com cada um querendo seu quinhão de poder e o Governo da Bahia remando para o lado. Isso sem escalada de violência até mesmo nos pequenos distritos. Mas nós temos outro horizonte no Brasil", emendou Roma, se referindo a ACM Neto (União Brasil) e Jerônimo Rodrigues (PT), os dois principais adversários do pleito.

Segundo o deputado federal, a era do PT "deixou muitas frustrações ao povo baiano" e falou que Bolsonaro tem crescido no Nordeste. Ele citou como exemplo a Transposição do Rio São Francisco. "Gastou-se um recurso imenso e não entregou a transposição. Com três anos de Governo

Bolsonaro, conseguimos fazer chegar água no Rio Grande do Norte", declarou.

Ele ainda alfinetou o ex-presidente Lula, que atualmente lidera os levantamentos para a corrida ao Palácio do Planalto. "Lula não anda nas ruas, só faz eventos fechados. Já a aceitação do presidente Bolsonaro é crescente e notória, não apenas nas pesquisas, mas também no teste das ruas".

"O presidente [Jair Bolsonaro] tem tratado a Bahia com atenção. Mas, mesmo com a manipulação da população com estrutura forte de propaganda, as pessoas estão vendo as melhorias que estamos fazendo". Ainda ontem, em en-

trevista à rádio Baiana, Roma reiterou a sua posição de estar firme com o presidente Bolsonaro, que foi o principal motivo do rompimento dele com o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. "Ao contrário do pré-candidato do União Brasil que quer agradar todo o mundo, eu faço oposição ao PT e integro um projeto antagônico ao do ex-presidente Lula. Sou aliado de Bolsonaro", afirmou.

O ex-ministro da Cidadania observou que o recado das ruas é o crescimento da aprovação de Bolsonaro, o que as pesquisas também já sinalizam. Roma, no entanto, em relação às sondagens eleitorais, considerou que "treino é treino, e jogo é jogo".



O PRÉ-CANDIDATO ao Governo da Bahia, João Roma (PL), se disse confiante no crescimento das pesquisas de intenção de voto

Mercado estima inflação de 7,65%, acima do teto da meta do BC

AGÊNCIA
O GLOBO



O BC voltou a divulgar o boletim Focus, que reúne as projeções do mercado para a inflação anual

Após três semanas sem publicação por causa da paralisação dos servidores, o Banco Central voltou a divulgar o boletim Focus, que reúne as projeções do mercado, ontem. Nesse período "no escuro", as expectativas de inflação subiram de 6,86% neste ano, no relatório divulgado em 28 de março, para 7,65% nesta semana. A expectativa, assim, é mais que o dobro da meta oficial da inflação para o ano, de 3,5%, e está em elevação há 15 semanas.

O mercado também elevou a sua projeção para a

Selic neste ano, que passou de 13% para 13,25%. A expectativa de crescimento do PIB variou de 0,5% para 0,65%.

Em março, quando o último relatório foi divulgado, já fazia sete semanas que economistas recalculavam a inflação de 2022 para cima, cada vez mais longe da meta de 3,5% estabelecida para este ano. Mesmo considerando o intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo, o número ainda ficaria acima do teto, que seria de 5%, o que implicaria no descumprimento da meta pelo segundo ano consecutivo. A atual projeção extrapola o teto da meta em 2,65 p.p.. A inflação vem se mantendo

do alta e persistente no Brasil. Os preços também são impactados pelos reflexos da guerra entre Ucrânia e Rússia nos combustíveis e alimentos em todo o mundo. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, já admitiu que o núcleo de inflação está muito alto e disse que o indicador do IPCA de março, o maior para o mês desde 1994, foi uma surpresa. A paralisação dos servidores do BC vinha afetando a divulgação de relatórios desde meados de março, quando começaram os atrasos nas divulgações de indicadores – além do Focus, o Ptax, taxa de câmbio usada como referência para o dólar comercial, foi afetado. Em abril, vários relatórios

deixaram de ser publicados, como de estatísticas fiscais, de crédito e do setor externo, e o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB. Especialistas alertavam que a não divulgação dessas pesquisas poderia afetar até mesmo a reunião do Copom, marcada para os dias 3 e 4 de maio.

Os servidores, no entanto, após algumas rodadas de reuniões com Campos Neto optaram por interromper a greve. A avaliação é de que a sinalização de reajuste de 5% por parte do governo para todos os servidores aliada ao avanço de reivindicações não estão relacionadas a questão salarial permitiam uma "pausa" na mobilização.

PF investiga desvios na compra de respiradores

Operação visa investigar fraude na compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste

ESTAGIÁRIO: DAVI VALADARES

A compra de 300 respiradores pulmonares feita pelo Consórcio Nordeste para utilização em unidades de saúde voltadas ao combate à pandemia de Covid-19 voltou a ser alvo de investigação. A Polícia Federal deflagrou ontem (26) a operação Cianose para investigar uma possível fraude na compra dos respiradores durante o pico da pandemia em 2020.

“Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão, em quatro diferentes Unidades da Federação (Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia), todos expedidos pelo Superior Tri-

bunal de Justiça. As buscas contaram com a participação de auditores da Controladoria Geral da União”, informou a PF. Em Salvador, a operação foi em um prédio de luxo no Corredor da Vitória. A polícia não divulgou os alvos dos mandados cumpridos.

Conforme a investigação, o Consórcio Nordeste contratou uma empresa para fornecer os ventiladores pulmonares em abril de 2020, sendo 60 para a Bahia e 30 para cada um dos outros oito estados da região. O processo de aquisição teve diversas irregularidades, como pagamento antecipado de seu valor integral, sem que houvesse no contrato garantia contra eventual inadimplência por parte da contratada. A investigação envolve fraude em contratação, desvio de recursos

e lavagem de dinheiro na aquisição dos equipamentos, que custaram R\$ 48,7 milhões e nunca foram entregues. Na Bahia, o problema ligado à compra dos respiradores culminou com a saída do ex-secretário da Casa Civil, Bruno Dauster. Em junho de 2020, Dauster admitiu que não foram cumpridos diversos procedimentos obrigatórios na condução dos contratos dos respiradores que não foram entregues ao Consórcio Nordeste. Na ocasião, ele negou que tivesse recebido qualquer valor para intermediar as negociações.

“São quase dois anos e a gente acompanha investigação após investigação. O que a gente quer é a conclusão disso e quem é culpado vá pro xilindró, responda pelo mal feito e que o povo possa



SALVADOR
Ação aconteceu em um prédio de luxo no Corredor da Vitória

ter o dinheiro de volta. Eu estou muito ansioso para que isso seja concluído e os responsáveis sejam punidos”, disse na manhã de ontem o governador Rui Costa, durante visita às obras de um novo colégio em Salvador.

RUI QUER INVESTIGAÇÃO
O governador Rui Costa reafirmou nesta terça (26) que partiu do Governo do Estado, ainda em meados de 2020, a iniciativa de determinar a rigorosa investigação sobre as possíveis irregularidades na venda de respiradores da empresa HempCare, durante a pandemia. O trabalho da Polícia Civil da Bahia levou à prisão dos sócios e apontou a fraude praticada, mas os proprietários acabaram soltos depois de ordem judicial.

Após operação, Oposição na AL-BA quer instalar CPI

RODRIGO DANIEL SILVA REPORTER

A bancada de oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) protocolou ontem requerimento para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a fim de investigar o caso dos respiradores. A ação dos opositores ocorreu após a Polícia Federal realizar uma ação para investigar supostos desvios na compra de respiradores que seriam usados durante a pandemia da Covid-19.

O documento da minoria foi entregue à Secretaria Geral da Mesa Diretora, que encaminhou para a Procuradoria da Casa. Agora, cabe ao presidente da Casa, deputado Adolfo Menezes (PSD), deferir ou não o pedido de abertu-

tura da comissão.

No total, 21 deputados assinaram o documento, incluindo os 12 parlamentares do União Brasil, os quatro do Republicanos, dois do PSDB, um PDT, um do PL e um do PSC. O número de 21 assinaturas é o exigido pelo regimento interno da AL-BA para que o requerimento seja encaminhado. Causou estranheza, nos bastidores, o fato de o líder do PDT na AL-BA, Leo Prates, não ter assinado o documento.

Participaram da entrega do requerimento os deputados Sandro Régis (União Brasil), líder da oposição; Alan Sanches (União Brasil); Capitão Alden (PL); Paulo Câmara (PSDB); Soldado Prisco (União Brasil); Talita Oliveira (Republicanos); David Rios

(União Brasil); e Samuel Jr. (Republicanos).

“Oficializamos o pedido com todas as assinaturas regimentais. Nossa CPI será uma extensão da comissão do Rio Grande do Norte. Hoje (Ontem), com esse fato (operação da Polícia Federal), mais do que nunca a AL-BA, independente de partido ou de posição política, tem a obrigação de apurar este caso, até porque estamos falando de quase R\$ 50 milhões e 300 respiradores que poderiam salvar vidas”, afirmou o líder. “Tenho certeza de que o presidente Adolfo Menezes, como guardião da integridade desta Casa Legislativa, não irá se opor que o Parlamento cumpra o seu papel. Esperamos agora o deferimento desta peça para que a

CPI seja instalada e que todos os fatos sejam devidamente apurados”, acrescentou Régis.

Ontem, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse estar “ansioso” para que a operação da Polícia Federal seja “finalizada”. O chefe do Palácio de Ondina declarou ainda que quer todos os “culpados” no “xilindró”. “Não tem nenhum ser humano mais ansioso para que essa operação seja finalizada. Já se vão quase dois anos disso. Eu continuo indignado de saber que essas pessoas estavam presas, tinham assinado o documento dizendo que iam devolver o dinheiro, e o Ministério Público da Bahia pediu para soltar essas pessoas e o juiz concordou”, disse o governador.

Fundação Orlando Gomes lança reedição de livro sobre Direito

A Fundação Orlando Gomes lançou na última segunda (25) reedição do Livro Direito e Desenvolvimento de autoria do Professor Orlando Gomes, com atualização feita pelo Professor Edvaldo Brito, seu dileto discípulo.

O lançamento aconteceu na própria sede da Fundação e contou com a presença de muitos dos ex alunos do Prof Orlando Gomes, juristas, professores da UFBA e alunos da faculdade de direito e advogados.



NA FOTO, o Advogado Raul Chaves Filho, Reitor José Carlos Sales, Deputado Federal Antônio Brito, o Prof Edvaldo Brito e o advogado Márcio Gomes, Presidente da Fundação Orlando Gomes

Boa performance: Salvador se destaca em índice do Tesouro Nacional

A pandemia do coronavírus trouxe diversos desafios para a economia das cidades e estados. Mas, apesar das dificuldades que cada município possui, Salvador se sobressaiu e conseguiu, pelo quinto ano consecutivo, se classificar com conceito B no índice de Capacidade de Pagamento do Tesouro Nacional (Capag). A boa performance ocorreu graças ao desempenho nos três critérios avaliados: Endividamento (A), Poupança Corrente (B) e Liquidez (A).

O maior destaque foi a categoria Liquidez, ficando em 4º lugar entre todas as capitais do Brasil e 1º lugar no Nordeste, com conceito A. Salvador se manteve à frente de capitais, como: São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Rio de Janeiro.

A Capag analisa a situação fiscal dos municípios que querem contrair novos empréstimos com garantia da União. O cálculo é feito anualmente e tem o intuito de avaliar, de forma simples e transparente, se um novo endividamento representa risco de crédito para o Tesouro Nacional.

“O conceito avalia a solidez financeira e fiscal dos in-

dices federados dos municípios. Da mesma forma que um banco precisa consultar a pessoa física para emprestar alguma quantia em dinheiro, o Governo Federal também faz o mesmo com os municípios, controlando assim os índices de gastos e poupanças que cada um possui”, explica Giovanna Viter, secretária da Fazenda de Salvador.

O plano nacional estabelece alguns conceitos que classificam se as cidades estão aptas a obterem antecipação de crédito. No caso de Salvador, a boa capacidade de pagamento possibilita a obtenção antecipada de receitas e, consequentemente, a realização de políticas públicas que trazem benefícios sociais e econômicos ao cidadão soteropolitano.

“Se você observar, a cidade tem investido em muitas obras nos últimos anos, como a Cidade da Música, a nova orla de Stella Maris, a Escola Municipal Professora Alita Ribeiro de Araújo Soares e o Polo de Economia Criativa, que foram recentemente entregues a população. Nem por isso ficamos no vermelho.

Saúde amplia número de postos com vacina contra Covid-19

A partir desta quarta-feira (27), Salvador passa a contar com 60 postos de saúde com a oferta da vacina contra a Covid-19. Dentre as unidades, três estão localizadas nas ilhas da capital. A medida visa descentralizar o imunizante e ampliar o acesso dos residentes ao imunizante.

A vacinação contra a Covid-19 acontece nesta quarta (27), das 8h às 16h, com a estratégia “Liberou Geral” para aplicação da 1ª dose em pessoas com 12 anos ou

mais, além da 2ª e 3ª dose para indivíduos com 18 anos ou mais, independentemente de ser residente em Salvador. O único requisito é ter o Cartão SUS vinculado a algum município do estado da Bahia.

O interessado deve apresentar, obrigatoriamente, originais e cópias do cartão de vacina, carteira nacional de vacinação digital (ConectSUS) atualizado, documento de identificação com foto e comprovante de residência do município do Estado da Bahia.

“Beer Festival” confirma edição 2022 e anuncia abertura de vendas

Uma festa regada a muita cerveja boa, público alto astral e música de qualidade. Essa é a proposta do “Beer Festival”, que acaba de ser confirmado para 2022 e será realizado no dia 21 de maio, em Salvador. O festival, que chega à sua segunda edição, é assinado pela Diva Entretenimento e vai acontecer no charmoso e histórico Pátio de São Joaquim, com início às

17 horas. Além da Eisenbahn, cerveja oficial do evento, o Beer Festival contará ainda com a cerveja Baden Baden, e muito mais. Para completar o evento, será montada uma ampla praça de alimentação. E não pode faltar a boa música. O agito do evento ficará por conta do cantor Lutte, das bandas Os My Friends e Funk Machine (com Adelfo Casé), e do DJ Roger N’Roll.

AGERBA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA AGUAS E TRABALHO

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Concorrência Pública n.º 18/2022. Processo n.º 081.2159.2019.0002358-91. Objeto: Outorga de Permissão de Serviço Público de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros no Estado da Bahia, através do SLIC. Subsistema Complementar, com veículos tipo Micro-ônibus, na seguinte linha: n.º 2314 SERRINHA X ASSENTAMENTO MENINO JESUS (ÁGUA FRIA).

Data, Hora e Local da Realização: dia 14.06.2022, às 11:00 hs. no auditório Agerba - 4ª Avenida n.º 435 - Centro Administrativo da Bahia.

Os interessados poderão obter informações, na sede da AGERBA - Comissão Especial de Licitação, situada na 4ª Avenida, n.º 435 1º andar, Centro Administrativo da Bahia - CAB, das 08:30 às 17:30h. Tel. (71) 3115-4888/4843, e para aquisição de Edital, consultar no endereço www.comprasnet.ba.gov.br. Salvador, 26 de abril de 2022. Patrícia Silveira de Queiroz. Presidente da Comissão Especial de Licitação/CELIC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARANTIM

AVISO DE PUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 022/2022. Tipo: Registro de Preços Menor preço por lote. Abertura: 09/05/2022, às 15h-15, hora Brasília. Registro de Preços para Contratação de empresa no fornecimento de pneus, câmaras e protetores para atender as necessidades das Secretarias do Município de Itarantim. Local da disputa e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br. Licitação n.º 034549. Informações: (73) 3266-2175, e-mail licitacoaitarantim@gmail.com e/ou pelo site www.itarantim.ba.gov.br. Alexander Pereira Bonfim, Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do Estatuto, convoco os senhores associados do Clube Carnavalesco Os Internacionais, inscrito no CNPJ sob n.º 13.963.681/0001-35, para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede, na Rua da Palma n.º 13, Salvador - Bahia, no dia 16 de Maio de 2022, às 16:00h, em primeira convocação, havendo o quórum de 50% (cinquenta por cento) dos associados, mais um, ou às 16:30h, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, para o fim de deliberar sobre a seguinte pauta: a) Prestação de Contas do Quadrênio 2017/2021; b) Eleição da Coordenação Executiva; c) Outros assuntos do interesse da associação.

Salvador, 27 de abril de 2022.

CLUBE CARNAVALESCO OS INTERNACIONAIS
Frederico Cruz Dalcom
Coordenador Geral

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** COOPERATIVA FEDERAL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Leilão Público n.º 125/2022/033.0075-BA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados a alteração de dados do Leilão 125/2022/033.0075-BA publicado neste mesmo jornal dia 18/04/2022. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 05/05/2022 a 25/05/2022, em horário bancário, na(s) página da CAIXA na Internet <https://www.licitacoes.caixa.gov.br>. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá nos dias(s) 19/05/2022 a 25/05/2022, no site da CAIXA na internet, no endereço <https://www.licitacoes.caixa.gov.br>. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 25/05/2022, horário de funcionamento das agências. A divulgação do resultado do Leilão será efetuada no dia 26/05/2022, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 31/05/2022, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço <https://www.licitacoes.caixa.gov.br>, opção Resultados. São Paulo, 25 de abril de 2022. A COMISSÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
CNPJ 33.919.960/0001-09

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 013/2022

A Prefeitura Municipal de Madre de Deus comunica aos interessados que, após regularizado o Termo de Referência/Edital, realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico n.º 013/2022 no dia 11/05/2022 às 09h00min. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins e áreas verdes das praças, dos logradouros e dos prédios públicos, entre outros que são de responsabilidade do Município de Madre de Deus/BA, conforme definido nos elementos técnicos constantes dos anexos do Termo de Referência. Edital disponível nos sites: <https://www.indap.org.br/cad.php?redir=true&estado=Bahia&categoria=Madre+de+Deus&palavra=Prefeitura&pg=buscar#> e www.ba.org.br/Madre+de+Deus-BA. 26 de abril de 2022. Helton Almeida Souza - Pregoeiro.

Prefeitura Municipal de Aratuípe
Rua Dr. João Martins, 01 - Centro - Aratuípe - Bahia
CNPJ N.º 13.796.073/0001-83

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 009/2022

A Prefeitura Oficial da Prefeitura Municipal de Aratuípe torna público, a quem possa interessar, a PUBLICAÇÃO do Procedimento Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico SRP n.º 009/2022, do tipo Menor Preço por Lote, mediante condições estabelecidas no Edital e seus anexos, na Lei Federal n.º 10.520/02, Decreto Federal n.º 10.024/19, e, subsidiariamente, na Lei Federal n.º 8666/93 e seus respectivos alterações e Decretos Municipais n.ºs 057/2007, 04/2017 e 019/2020. **Arbitramento de propostas: às 08:00 horas, do dia 05/05/2022, abertura das propostas: às 11:00 horas do dia 09/05/2022, data e hora da disputa: às 13:00 horas do dia 09/05/2022.** Local Site: www.licitacoes.com.br. P.A.N 136/2022. N.º da Licitação: 934977, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, GRAXAS E/OU FLUIDOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS VEÍCULOS E MÁQUINAS PERTENCENTES À FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUIPE. O EDITAL completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico <https://www.licitacoes.com.br> ou solicitando através do e-mail copelaratuipe@gmail.com, inclusive. Informações (75) 3647-2110/2143. Sara Jesus de Freitas da Silva - Pregoeira, Aratuípe, Bahia, 26 de abril de 2022.

Prefeitura Municipal de Aratuípe
Rua Dr. João Martins, 01 - Centro - Aratuípe - Bahia
CNPJ N.º 13.796.073/0001-83

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 010/2022

A Prefeitura Oficial da Prefeitura Municipal de Aratuípe torna público, a quem possa interessar, a PUBLICAÇÃO do Procedimento Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico SRP n.º 010/2022, do tipo Menor Preço por Lote, mediante condições estabelecidas no Edital e seus anexos, na Lei Federal n.º 10.520/02, Decreto Federal n.º 10.024/19, e, subsidiariamente, na Lei Federal n.º 8666/93 e seus respectivos alterações e Decretos Municipais n.ºs 057/2007, 04/2017 e 019/2020. **Arbitramento de propostas: às 08:00 horas, do dia 05/05/2022, abertura das propostas: às 13:00 horas do dia 09/05/2022, data e hora da disputa: às 13:00 horas do dia 09/05/2022.** Local Site: www.licitacoes.com.br. P.A.N 136/2022. N.º da Licitação: 934977, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, GRAXAS E/OU FLUIDOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS VEÍCULOS E MÁQUINAS PERTENCENTES À FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUIPE. O EDITAL completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico <https://www.licitacoes.com.br> ou solicitando através do e-mail copelaratuipe@gmail.com, inclusive. Informações (75) 3647-2110/2143. Sara Jesus de Freitas da Silva - Pregoeira, Aratuípe, Bahia, 26 de abril de 2022.

Prefeitura Municipal de Aratuípe
Rua Dr. João Martins, 01 - Centro - Aratuípe - Bahia
CNPJ N.º 13.796.073/0001-83

AVISO DE CREDENCIAMENTO N.º 001/2022
CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 002/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUIPE - BA torna público, a quem possa interessar, a realização do Procedimento de CREDENCIAMENTO DE N.º 001/2022 para contratação de pessoas jurídicas privadas, com ou sem fins lucrativos, de assistência à saúde, interessadas em firmar Contrato com o Município de Aratuípe, visando à prestação de serviços médicos aos usuários do Sistema Único de Saúde de Aratuípe, em especialidades definidas no Edital. PERÍODO DE ENTREGA DOS DOCUMENTOS: Entre os dias 27/04/2022 e 03/05/2022 (1ª etapa de recebimento) e a partir do 04/05/2022 (2ª etapa de recebimento) até 31/12/2022, conforme regras dispostas no edital. HORÁRIO DE ENTREGA: DAS 08:30h às 12:00h. Informações com o edital completo poderá ser adquirido no endereço do Paço Municipal ou no endereço eletrônico <https://www.aratuipe.ba.gov.br/Site/Licitacoes> ou solicitado através do e-mail copelaratuipe@gmail.com. Telefone: (75) 3647-2110/2143. Vanessa Carla Novais Ribeiro de Oliveira - Presidente da CPL, Aratuípe - BA, 25 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARANTIM
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO

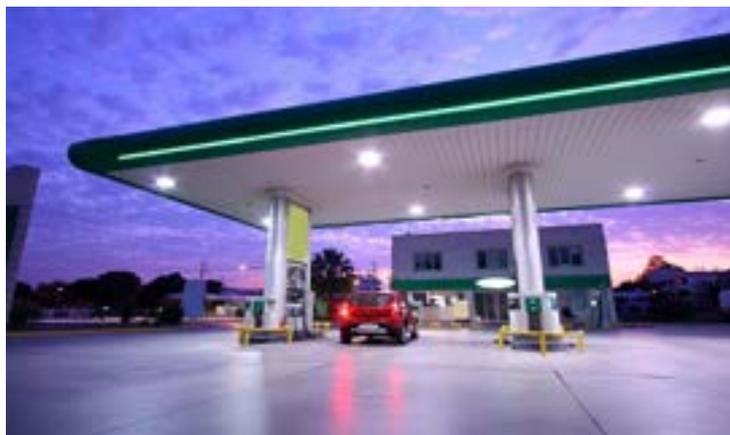
AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE CREDENCIAMENTO N.º 004/2022

A Prefeitura Municipal de Itarantim, através da Secretaria Municipal de Administração, mediante do Presidente de Comissão de Licitação, no uso de suas atribuições, torna público que estará realizando o credenciamento de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva (mão de obra), com fornecimento de peças para veículos pequenos, caminhões e ônibus, pertencentes a frota do Município de Itarantim, em conformidade com os ditames da Constituição Federal, Lei Federal n.º 8080/90, artigos 24 e 25. A documentação para o credenciamento deverá ser entregue na sede da Prefeitura, no setor de Licitações, na praça João Alves Felício, 272, Bairro Presidente Medici, CEP 45780-000, Itarantim-Ba. A partir do dia 12 de maio de 2022 das 08:00 às 12:00, no endereço acima citado. As dúvidas quanto ao procedimento de credenciamento poderão ser tiradas pela Comissão Permanente de Licitação, Itarantim, 27 de abril de 2022, Alexander Pereira Bonfim - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 27/04/2022	Coluna: Economia



PREÇO DA GASOLINA SOBE PELA 2ª SEMANA SEGUIDA E ATINGE NOVO RECORDE NO PAÍS



27 Abril, 2022

O preço da gasolina subiu pela segunda semana seguida e atingiu novo recorde nos postos de combustíveis, mostram os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O preço médio do litro da gasolina no país ficou em R\$ 7,270 na semana entre os dias 17 e 23 de abril, o que representa uma alta de 0,70% em relação a semana anterior. Trata-se do maior valor nominal pago pelos consumidores desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

O pico até então tinha sido registrado na semana entre os dias 13 e 19 de março (R\$ 7,267 o litro), após o forte reajuste de preços anunciado pela Petrobras. O maior preço encontrado nos mais de 5 mil postos pesquisados foi de R\$ 8,599 o litro. Até então, a máxima encontrada pela pesquisa tinha sido de R\$ 8,499 o litro. O menor valor encontrado foi R\$ 6,190. O etanol e o diesel também subiram nas bombas.

A disparada dos preços dos combustíveis ocorre em meio à forte alta nos preços internacionais do petróleo após a Rússia ter invadido a Ucrânia, impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia. Desde 2016, a Petrobras adotou o chamado PPI (Preço de Paridade de Importação), após anos praticando preços controlados, sobretudo no governo Dilma Rousseff. O controle de preços era uma forma de mitigar a inflação, mas causou grandes prejuízos à petroleira. Pela política de preços atual, os preços cobrados nas refinarias se orientam pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e do câmbio.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 26/04/2022	Coluna: Economia



BRUNO DAUSTER É ALVO DE OPERAÇÃO DA PF SOBRE DESVIOS DE RESPIRADORES



26 Abril, 2022

Ex-secretário da Casa Civil do governo da Bahia, Bruno Dauster foi um dos alvos da operação que investiga supostos desvios de dinheiro público na compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste. Outro alvo foi o empresário Cleber Isaac Ferraz Soares, que intermediou a transação entre a Hemptcare e Biogeoenergy. Neste caso, os policiais foram na sua residência, situado na Mansão Victory Tower, no Corredor da Vitória, em Salvador.

Dauster foi afastado do governo Rui após denúncias que levaram à operação Ragnarok, que investiga a compra de respiradores para o tratamento de infectados pelo coronavírus. Os investigadores cumprem busca e apreensão contra empresários, laranjas e lobistas envolvidos no suposto esquema. O caso tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ) porque o governador da Bahia, Rui Costa (PT), presidente do consórcio à época dos fatos, é investigado por ter dado autorização à aquisição dos aparelhos, que nunca foram entregues. O petista já negou irregularidades na sua atuação. As informações são do portal Bnews

Foto: divulgação

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 26/04/2022	Coluna: Economia



BOLSONARO ANUNCIA REPASSE DE PARCELA DO PRÉ-SAL AOS MUNICÍPIOS



26 Abril, 2022
Por Redação

O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou nesta terça-feira, 26, o pagamento da segunda parcela da cessão onerosa do Pré-Sal. A afirmação foi feita durante a abertura oficial da 23ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.

“A segunda parcela da cessão onerosa vai resultar em R\$ 7 bilhões para Estados e Municípios. Tenho certeza de que faremos um bom uso disso tudo, porque me considero prefeito também”, disse Bolsonaro, em nota divulgada pela União dos Municípios da Bahia (UPB).

A medida está prevista no Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 3/2022, que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Foto: Claubert Cleber Caetano/PR

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 26/04/2022	Coluna: Economia



GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA R\$ 45 MILHÕES PARA A EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DE SALVADOR



26 Abril, 2022

Nesta terça-feira (26), o governador Rui Costa anunciou investimentos no total de R\$ 45 milhões nas áreas de Educação, Infraestrutura e Segurança. Rui esteve em visita à obra de um novo colégio estadual no bairro do Imbuí, cuja unidade está sendo construída em um terreno de quase nove mil metros quadrados e o investimento é de R\$ 18,1 milhões do Governo do Estado. Na ocasião também foram assinadas ordens de serviço para obras de contenção de encostas em dez localidades da capital baiana, construção e requalificação de unidades das polícias Militar e Civil e de equipamentos esportivos em cinco bairros de Salvador.

Investimentos na rede estadual de ensino

As obras na rede estadual de ensino somam R\$ 3,5 bilhões de investimentos em novas escolas, na construção dos complexos poliesportivos educacionais e na modernização com ampliação das unidades existentes em toda a Bahia. Em Salvador, foram investidos cerca de R\$ 200 milhões, do Governo do Estado, na construção de outras sete unidades de educação em tempo integral, além desta no bairro do Imbuí. Os investimentos incluem ainda a instalação de equipamentos esportivos, como campo de futebol com gramado sintético, quadra poliesportiva coberta, vestiários e áreas de convivência.

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), será responsável pela construção das unidades. Para o secretário estadual da Educação, Danilo Souza, “as novas estruturas facilitam e trazem conforto ao trabalho do professor, além de oferecer novas possibilidades aos estudantes”, afirmou.

Mais obras

Anunciadas nesta terça-feira, as obras de contenção de encostas totalizam um investimento de mais de R\$ 11,4 milhões, distribuídos em intervenções em dez bairros de Salvador. A ação representa mais segurança à população de bairros como Engenho Velho de Brotas, Vale das Pedrinhas, Santa Cruz, Barbalho, Rio Vermelho, Ogunjá, além da Federação, Engenho Velho da Federação, Boa Vista do São

Caetano e Brotas. O presidente da Conder, José Trindade, lembra que, desde 2015, a atual gestão vem fazendo intervenções em encostas. “Esse novo pacote de obras de contenção mostra a sensibilidade do Governo do Estado da Bahia em proteger vidas”.

A Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), reforçará a prática esportiva nas comunidades com a construção de cinco areninhas Society, equipadas com grama sintética, nas localidades do Calabetão, Luís Anselmo, Pau Miúdo, Ribeira e São Cristóvão, todas na capital.

Novas unidades das Polícias Civil e Militar

Cerca de R\$ 30 milhões serão aplicados na construção de três unidades da Polícia Militar da Bahia, sendo novos quartéis para a 26ª CIPM/Brotas e para a 12ª CIPM/Rio Vermelho, e a construção de uma nova Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT), da Rondesp. Serão reformadas ainda a Vila Policial Militar do Bonfim, a 50ª CIPM, em Sete de Abril, e a 37ª CIPM/Liberdade, no bairro do IAPI.

A estrutura da Polícia Civil também será contemplada, com a construção de uma nova Academia de Polícia (Acadepol), no bairro de São Cristóvão, e uma nova Delegacia no bairro de Valéria. Além disso, a Delegacia de Proteção ao Turista (Deltur) será reformada, e a 10ª Delegacia de Pau da Lima ganhará uma nova sede. Já a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), em Brotas, passará por obras de requalificação.

Fotos: Manu Dias/GOVBA

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 26/04/2022	Coluna: Economia



PGE EXPLICA ATUAÇÃO EM PROCESSOS SOBRE COMPRA DE RESPIRADORES



admin 26 Abril, 2022

Em relação à compra de respiradores, o Estado da Bahia conquistou duas vitórias contra as empresas Ocean 26 INC e a Pulsar. A Ocean 26 INC devolveu o valor após acordo judicial, a partir de ação movida pela Procuradoria Geral do Estado (PGE); e a Pulsar, voluntariamente, após a notificação extrajudicial feita. Além disso, todos os esforços foram esgotados no âmbito administrativo no sentido de apurar as responsabilidades. As informações foram dadas em nota para a imprensa nesta terça-feira, 26.

A PGE também acompanha a situação quanto à compra dos respiradores pelo Consórcio Nordeste da empresa Hemptcare. Logo após a recusa da empresa em fornecer os bens contratados ou devolver o valor pago, foi dada a notícia crime, permitindo a imediata instauração de investigação policial, que resultou na prisão preventiva dos envolvidos, no que ficou conhecida por Operação Ragnarok. Também se ingressou com ação ordinária cível para lograr bloqueio dos bens localizados em nome da empresa e de seus representantes e, após, obter a devolução do valor pago. As providências tomadas contra os indiciados fizeram com que seus advogados de defesa buscassem a formalização de um acordo para a devolução do pagamento feito pelos equipamentos que não foram entregues.

Entretanto, antes que as negociações avançassem, o Ministério Público Federal (MPF) assumiu a apuração do caso, com envio para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), e os indiciados foram liberados. No campo administrativo, o Estado da Bahia ainda instaurou sindicância para apuração dos fatos (eventuais alterações ocorridas na minuta do contrato administrativo, após a sua aprovação pela PGE), com identificação dos responsáveis. O resultado da sindicância já foi encaminhado ao Ministério Público do Estado (MPE). O Consórcio Nordeste, à época liderado pelo Estado da Bahia, também instaurou processo administrativo sancionatório contra a empresa Hemptcare, que já foi condenada e hoje está impedida de negociar com qualquer ente público.

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 26/04/2022	Caderno: Notícias



Terça, 26 de Abril de 2022 - 21:20

Dólar encosta nos R\$ 5 com Covid na China ampliando riscos da inflação

O dólar comercial subiu 2,29% nesta terça-feira (26), cotado a R\$ 4,99, patamar que não era frequentado em um fechamento diário desde 18 de março. Após três dias de fortes altas, a moeda americana acumula ganho de 4,80% frente ao real neste mês, embora ainda apresente queda de 10,5% no ano.

O real também teve a maior desvalorização diária entre as moedas de todos os países, considerando o retorno à vista frente ao dólar em uma lista de 150 divisas compilada pela agência Bloomberg.

Temores sobre um aumento de juros mais agressivo nos Estados Unidos e de uma provável desaceleração na China devido ao avanço da Covid no país exercem forte pressão negativa sobre ativos arriscados ao redor do mundo, como são vistos por investidores estrangeiros os títulos e as ações ligados a países emergentes, como o Brasil.

Restrições às atividades econômicas nas principais cidades chinesas para a contenção do vírus representam ameaças à oferta de insumos e bens, problema que está na raiz da inflação global que está forçando a elevação dos juros.

Na Bolsa de Valores brasileira, o índice de referência Ibovespa mergulhou 2,23%, a 108.212 pontos, em um dia de baixas significativas nos setores bancário, de tecnologia e das commodities metálicas.

Diante da alta no câmbio, o Banco Central realizou no início da tarde um leilão de 10 mil contratos de swap cambial tradicional.

Swap é um tipo de contrato derivativo que permite trocas de taxas ou rentabilidade entre ativos financeiros. No caso do swap cambial tradicional, o título vendido garante ao comprador a variação da taxa de câmbio acrescida de uma taxa de juros. Em troca, o Banco Central recebe a variação da taxa básica de juros, a Selic.

O objetivo do BC com esse instrumento é evitar um movimento disfuncional do mercado de câmbio, protegendo a economia contra variações excessivas do dólar. É, na prática, uma injeção de dólares no mercado futuro.

Com o aumento da expectativa de oferta futura de dólares, a atuação do BC tende a reduzir a cotação. Mas o impacto nesta terça apenas impediu que a taxa de câmbio passasse dos R\$ 5, máxima atingida no final da manhã, antes do leilão.

Nos Estados Unidos, o índice de referência da Bolsa de Nova York, o S&P 500, caiu 2,81%. Perdas consideráveis ocorreram no setor de tecnologia, com o indicador Nasdaq tombando 3,95%. Esse segmento é mais vulnerável à alta dos juros, pois possui empresas que precisam

de crédito para crescer. O Dow Jones, composto por empresas de grande valor, caiu 2,38%.

Mais cedo, o índice de ações que acompanha empresas listadas nas cidades chinesas de Xangai e Shenzhen cedeu 0,81%, após ter afundado 4,94% no dia anterior.

O mercado financeiro mundial trabalha desde a semana passada sob o crescente temor de que as restrições a atividades econômicas para o combate ao coronavírus na China provoquem prejuízos às cadeias globais de suprimentos, repetindo uma situação ocorrida no auge da pandemia.

A região asiática enfrenta, aliás, uma perspectiva de estagflação — ausência de crescimento econômico ao mesmo tempo em que os preços sobem continuamente —, alertou uma autoridade do FMI (Fundo Monetário Internacional) nesta terça.

Riscos inflacionários devido à oferta de produtos vindos da Ásia reforçaram a expectativa de que o Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) elevará agressivamente os juros para tentar conter a maior inflação no país em quatro décadas.

Pairam ainda sobre o mercado receios de que uma dose exagerada da elevação dos juros para controlar a inflação conduza a economia americana à recessão.

No centro das preocupações sobre a inflação está o custo da geração de energia devido à disparada da cotação do petróleo. O barril do Brent, referência para a matéria-prima bruta, subiu 3,26% no final da tarde desta terça, a US\$ 105,66 (R\$ 524,70).

A commodity retomava a alta após quatro quedas nas últimas cinco sessões, que ocorreram como consequência da expectativa de desaceleração da economia chinesa, principal importador desse produto.

Apesar das quedas recentes, o petróleo acumula alta de aproximadamente 35% neste ano. Além do aumento da demanda por energia gerada pela retomada econômica após a redução dos casos de Covid em países desenvolvidos, o prolongamento da guerra na Ucrânia ampliou a pressão sobre os preços.

Veículo: G1	
Data: 27/04/2022	Caderno: Economia



IPCA-15: gasolina puxa alta, e prévia da inflação fica em 1,73% em abril, a maior para o mês desde 1995

Em 12 meses, o indicador acumula alta de 12,03%, acima dos 10,79% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Por g1

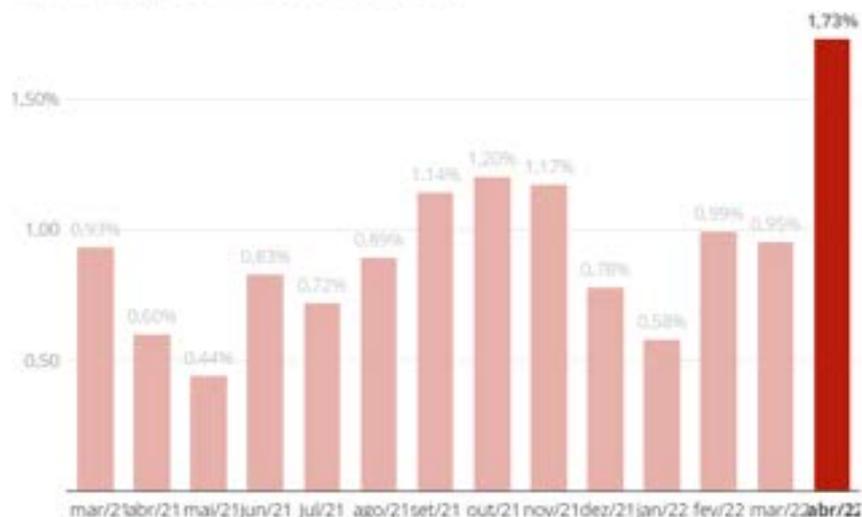
27/04/2022 09h00 Atualizado há uma hora

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – considerado uma prévia da inflação oficial do país – ficou em 1,73% em abril, após ter registrado taxa de 0,95% em março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). É a maior taxa para o mês desde 1995, quando ficou em 1,95%.

Também é a maior variação mensal do indicador desde fevereiro de 2003, quando alcançou 2,19%.

IPCA-15, prévia da inflação oficial (variação mensal)

Taxa é a maior para um mês de abril desde 1995



Fonte: IBGE

Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 12,03%, acima dos 10,79% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, os preços subiram em média 4,31%.

IPCA-15, prévia da inflação oficial acumulada em 12 meses

Indicador segue acima de dois dígitos desde setembro



Fonte: IBGE

Gasolina puxou alta de preços

Com alta de 7,51%, a gasolina foi a principal responsável pela alta da inflação no mês, respondendo por 0,48 ponto percentual.

Houve altas acentuadas também do diesel (13,11%), do etanol (6,6%) e do gás veicular (2,28%), levando a alta dos transportes a 3,43% na prévia do mês. Ainda entre os transportes, as passagens aéreas, que haviam recuado em março (-7,55%), subiram 9,43% em abril. Os preços do seguro voluntário de

veículo (3,03%) aceleraram pelo oitavo mês consecutivo, acumulando 23,46% de variação nos últimos 12 meses. **Houve altas ainda nos preços dos táxis (4,36%), nas passagens de metrô (1,66%) e dos ônibus urbanos (0,75%).**



Preços do gás, gasolina e etanol dispararam em abril

Veja a inflação de março para cada um dos grupos

- Alimentação e bebidas: 2,25%
- Habitação: 1,73%
- Artigos de residência: 0,94%
- Vestuário: 1,97%
- Transportes: 03,43%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,47%
- Despesas pessoais: 0,52%
- Educação: 0,05%
- Comunicação: -0,05%

Alimentos cada vez mais caros

Encher o carrinho do mercado está cada vez mais difícil. Os preços dos alimentos e bebidas avançaram 2,25% na prévia do mês, puxados por aqueles consumidos dentro de casa.

Veja os destaques de alta:

- tomate: 26,17%
- leite longa vida: 12,21%
- cenoura: 15,02%
- o óleo de soja: 11,47%
- a batata-inglesa: 9,86%
- pão francês: 4,36%

Gás de cozinha, encanado e conta de luz subiram

Cozinhar os alimentos também pesou mais: o gás de botijão ficou em média 8,09% mais caro, enquanto o gás encanado subiu 3,31%.

Já a energia elétrica teve alta de 1,92%, influenciada pelos reajustes de mais de 15% nas duas concessionárias pesquisadas no Rio de Janeiro (11,25%).

Inflação por regiões

Em abril, a inflação ficou maior em todas as áreas pesquisadas.

A **maior variação ocorreu em Curitiba (2,23%)**, influenciada pela alta de 10,25% nos preços da gasolina. Já o **menor resultado ficou com Salvador (0,97%)**, onde houve queda de 1,46% nos artigos de higiene pessoal e de 8,14% nas passagens aéreas.

Meta para o ano e projeções

A média das expectativas do mercado para a inflação fechada de 2022 está atualmente em 7,65% – mais do dobro do centro da meta para o ano, mas ainda abaixo dos 10,06% registrados em 2021.

Com isso, se confirmada a previsão do mercado, será o segundo ano seguido de estouro da meta de inflação.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para este ano é de 3,5% e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 2% e 5%. Para alcançá-lo, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia, que está atualmente em 11,75% ao ano. E a Selic deve continuar a subir, atingindo 12,75%, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em maio, segundo sinalização do BC. As previsões de inflação começaram a subir com mais intensidade após o **aumento nos combustíveis anunciado pela Petrobras em março**, em meio à disparada do preço do petróleo — reflexo da guerra na Ucrânia. Para 2023, os economistas estimam em 4% a taxa de inflação e Selic a 9%. Para o próximo ano, a meta foi fixada 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

Veículo: G1	
Data: 26/04/2022	Caderno: Economia



Preço do etanol tem alta de quase 5% nos postos; litro do diesel também avança, segundo ANP

Valor médio do litro da gasolina, por sua vez, registrou alta de 0,70% entre 17 e 23 de abril.

Por g1

26/04/2022 18h26 Atualizado há 3 horas



Posto de combustível em Ribeirão Preto, SP. — Foto: Reprodução/EPTV

O preço médio do litro do [etanol](#) aumentou 4,8% nos postos do país entre 17 e 23 de abril, segundo levantamento divulgado nesta terça-feira (26) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([ANP](#)).

O litro do combustível foi de R\$ 5,241 a R\$ 5,496 no período, uma alta de **4,8%**.

*(Correção: o g1 errou ao informar que o preço da **gasolina** sofreu queda de 0,7% na semana. O combustível teve alta de 0,7% no período. A reportagem foi corrigida em 27 de abril, às 8h15)*

Problemas envolvendo a colheita da cana-de-açúcar, que é a matéria-prima do etanol, pressionaram a alta de preços, segundo especialistas consultados pelo g1. A gasolina, por sua vez, registrou uma alta de 0,70% na semana passada. O preço médio do combustível passou de R\$ 7,219 para R\$ 7,270 entre 17 e 23 de abril – o mais alto da série histórica da ANP.

O preço médio do diesel também subiu no intervalo: foi de R\$ 6,587 a R\$ 6,600, **o que representa uma alta de 0,3%**.

O preço do gás de cozinha de 13 kg, por sua vez, passou de R\$ 113,54 para R\$ 113,24 (-0,26%).

José Mauro Ferreira Coelho tomou posse como presidente da Petrobras no dia 14 de abril. O executivo cumpre mandato de um ano e ocupa o lugar do general Joaquim Silva e Luna, que foi demitido pelo presidente Jair Bolsonaro em meio aos reajustes dos preços dos combustíveis.

Ferreira Coelho não endereçou diretamente a questão da política de preços da Petrobras, mas sinalizou que pretende manter o "modelo de gestão" adotado desde 2017 com melhorias na "comunicação da empresa" sobre suas ações.

A menção de Coelho à redução da dívida, contudo, está vinculada à política de preços. Ainda na gestão de Pedro Parente, a empresa adotou o preço de paridade de importação (PPI) para definir o preço da gasolina e diesel nas refinarias. O PPI é orientado pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e pelo câmbio.

Com o dólar em patamares elevados e o valor crescente das commodities desde o ano passado, essa tem sido a principal injeção de alta no preço dos combustíveis no Brasil. Os seguidos reajustes, apesar de auxiliarem o caixa da empresa, foram as principais motivações para a troca de Silva e Luna e de seu antecessor, o economista Roberto Castello Branco.

Política de preços

É a segunda vez que Bolsonaro mexe na presidência da empresa por insatisfação com a política de preços para os combustíveis. Silva e Luna havia substituído o economista Roberto Castello Branco, que também sofreu pressão do governo federal por conta dos reajustes do diesel e da gasolina. Desde 2016, ainda na gestão de Pedro Parente, a Petrobras adotou o preço de paridade de importação (PPI) para definir o preço da gasolina e diesel nas refinarias. O PPI é orientado pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e pelo câmbio.

A alta dos preços do petróleo no mercado internacional e o real ainda em patamares relevantes de desvalorização em relação ao dólar fizeram dos combustíveis motores importantes da inflação brasileira. De olho na

reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou por diversas vezes a operação e o lucro da [Petrobras](#).

Veículo: G1	
Data: 27/04/2022	Caderno: Economia

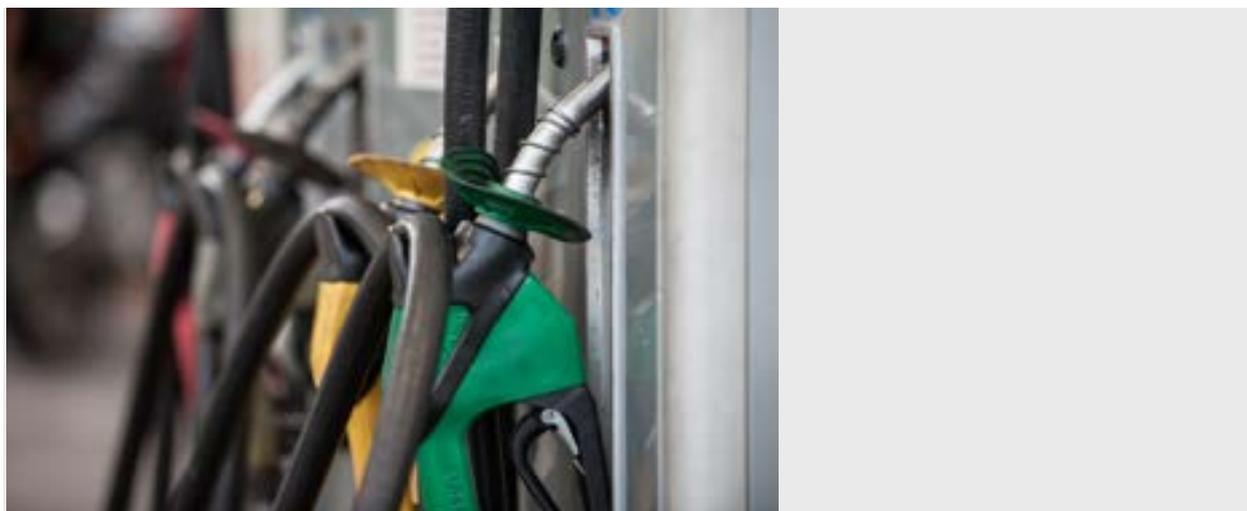


Preço da gasolina sobe pela 2ª semana seguida e atinge novo recorde no país

Preço médio no país foi de R\$ 7,270 na semana passada, maior valor nominal desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004. Maior preço encontrado foi R\$ 8,599.

Por g1

27/04/2022 08h48 Atualizado há uma hora



Bombas de gasolina em posto na zona sul de São Paulo — Foto: Marcelo Brandt/G1

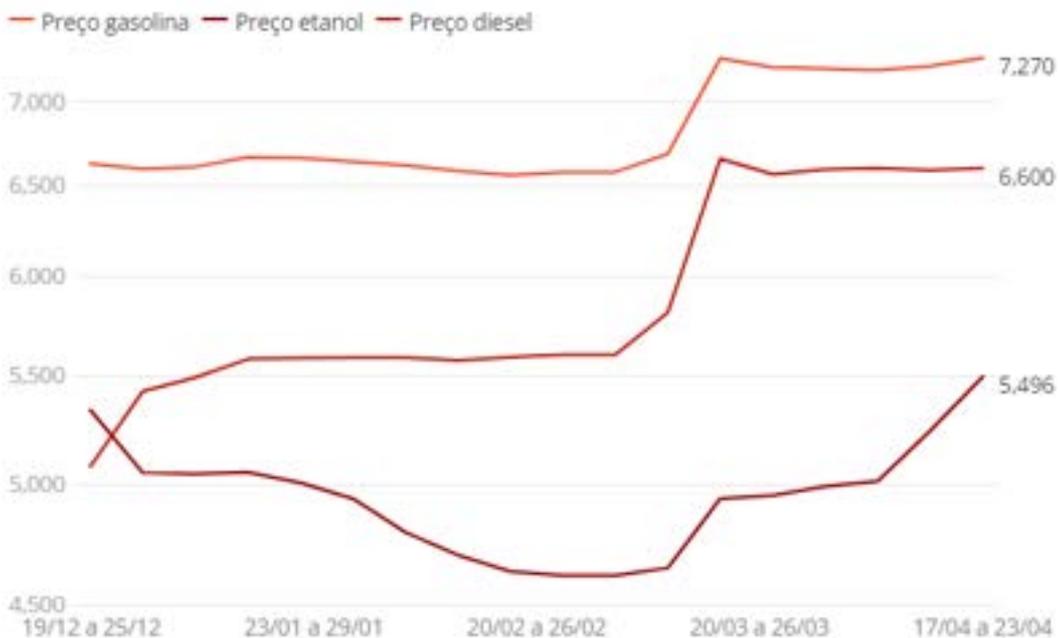
O preço da gasolina subiu pela segunda semana seguida e atingiu novo recorde nos postos de combustíveis, mostram os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O preço médio do litro da gasolina no país **ficou em R\$ 7,270 na semana entre os dias 17 e 23 de abril, o que representa uma alta de 0,70%** em relação a semana anterior. Trata-se do maior valor nominal pago pelos consumidores desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

O pico até então tinha sido registrado na semana entre os dias 13 e 19 de março (R\$ 7,267 o litro), após o forte reajuste de preços anunciado pela Petrobras. O maior preço encontrado nos mais de 5 mil postos pesquisados foi de R\$ 8,599 o litro. Até então, a máxima encontrada pela pesquisa tinha sido de R\$ 8,499 o litro. O menor valor encontrado foi R\$ 6,190. O etanol e o diesel também subiram nas bombas. Veja gráfico abaixo:

Preço dos combustíveis em 2022

Valor médio cobrado nos postos do país, em R\$



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

A disparada dos preços dos combustíveis ocorre em meio à forte alta nos preços internacionais do petróleo após a Rússia ter invadido a Ucrânia, impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia. Desde 2016, a Petrobras adotou o chamado PPI (Preço de Paridade de Importação), após anos praticando preços controlados, sobretudo no governo Dilma Rousseff. O controle de preços era uma forma de mitigar a inflação, mas causou grandes prejuízos à petroleira.

Pela política de preços atual, os preços cobrados nas refinarias se orientam pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e do câmbio.

Veículo: Política Livre	
Data: 27/04/2022	Caderno: Economia



Brasil teria dívida 20% menor com redução de benefícios tributários

ECONOMIA

O Brasil teria encerrado 2021 com uma dívida bruta de 63,6% do PIB (Produto Interno Bruto), caso os benefícios tributários tivessem ficado em 2% do PIB entre 2012 e 2021, segundo cálculos do governo obtidos pela Folha.

O valor é 20,7% menor do que o patamar efetivo da dívida do país, que fechou o ano passado em 80,3% do PIB —nível considerado elevado para economias emergentes como o Brasil.

O exercício de comparação foi feito por técnicos do Ministério da Economia para obter um panorama da situação das contas públicas, caso o país tivesse seguido um regime de maior controle das renúncias de receitas.

A própria pasta já fez inúmeros diagnósticos sobre problemas e distorções de vários desses incentivos, que consomem mais de R\$ 300 bilhões ao ano. Mas as investidas para reduzir os valores esbarram em resistências políticas e lobby de setores empresariais.

O Congresso e a ala política do governo Jair Bolsonaro (PL) têm inclusive ido na direção contrária, ampliando os benefícios tributários. Só no ano passado, foram instituídas 22 novas desonerações, que drenaram R\$ 5 bilhões da arrecadação federal.

Neste ano, seu impacto será ainda maior, de R\$ 13,2 bilhões. Grande parte vem da prorrogação da desoneração sobre a folha de pagamento de 17 setores, sancionada por Bolsonaro no último dia de 2021 sem medida de compensação.

Dessas desonerações, nove são consideradas gastos tributários, uma modalidade especial que representa uma despesa indireta do governo para tentar impulsionar a atividade econômica ou atender a objetivos sociais.

Entre 2005 e 2015, durante os governos petistas, esse tipo de política ganhou espaço e alimentou o lobby bem-sucedido de empresários em busca de benesses a seu respectivo setor.

Como resultado, os gastos tributários saltaram de 2% em 2005 para 4,5% do PIB em 2015, contribuindo para dilapidar a arrecadação federal e aprofundar o rombo nas contas.

Desde então, diversas tentativas de redução desses benefícios naufragaram em meio à pressão política dos setores beneficiados. Até 2020, eles seguiam próximos dos 4% do PIB.

Já a instituição de novos benefícios tem sido uma válvula de escape diante da restrição imposta pelo teto de gastos, âncora fiscal do governo que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Se por um lado as despesas estão travadas no teto, por outro a regra fiscal não representa obstáculo à criação de novas renúncias.

Em uma das investidas para apontar distorções nos gastos tributários, a Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia sugeriu, em 2019, reverter parte da desoneração da cesta básica, direcionando o recurso poupado para o Bolsa Família, posteriormente substituído pelo Auxílio Brasil.

Segundo os técnicos do órgão, a medida seria mais eficiente no combate à pobreza, pois a desoneração da cesta acaba incluindo produtos consumidos apenas por famílias de maior renda, como queijos ou filé de salmão. A mudança, no entanto, não avançou.

Outro estudo de 2021 apontou problemas na ausência de limites para deduzir despesas médicas do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), o que acaba beneficiando o andar de cima, que tem condições de arcar com plano de saúde ou atendimento médico particular.

O economista Alexandre Manoel, economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário de Avaliação e Planejamento da Economia, afirma que o Brasil vem há cinco anos centrando os esforços de ajuste fiscal no controle das despesas, um receituário que dá sinais de exaustão.

Para ele, uma evidência disso é o debate eleitoral, em que a maior parte dos candidatos defende, com suas particularidades, maiores gastos sociais e investimentos.

“Parece ser o máximo de ajuste fiscal que a gente consegue. Com esse ajuste do lado da despesa, que não foi pequeno, com essa diminuição das despesas discricionárias, a máquina já está no limite”, diz.

Enquanto isso, segundo Manoel, houve poucas medidas de ajuste do lado da receita. “Há políticas com efeitos, do ponto de vista de geração de emprego, pequenos, pífios ou inexistentes. Os benefícios tributários foram concedidos em sua maior parte sem metas estabelecidas e sem controle”, critica.

O economista, porém, reconhece as dificuldades políticas para avançar nessa agenda, que tem “benefícios difusos” para a sociedade, mas afeta interesses concentrados de alguns segmentos com poder de pressão.

No ano passado, em meio às negociações para a prorrogação do auxílio emergencial a vulneráveis prejudicados pela pandemia de Covid-19, o ministro Paulo Guedes (Economia) e sua equipe conseguiram inserir em uma PEC (proposta de emenda à Constituição) um dispositivo que obrigava o governo apresentar um plano de redução gradual dos gastos tributários.

Pelo texto, o plano deveria ser suficiente para levar esses incentivos a 2% do PIB em oito anos.

Na votação, o Congresso blindou uma série de benefícios, como a Zona Franca de Manaus, os benefícios a entidades filantrópicas e a desoneração da cesta básica, entre outros. A soma das exceções alcançava cerca de 2% do PIB —metade dos incentivos existentes.

Sob essas restrições, o governo frustrou as expectativas de um corte mais agressivo. Apresentado em setembro do ano passado, o plano desidratado

listava supostos cortes em benefícios que, na verdade, já tinham data para acabar.

Na época, uma interpretação mais benevolente de órgãos jurídicos do governo sugeriu a meta de corte deveria incidir apenas sobre os 2,06% do PIB em gastos tributários não excepcionalizados pelo Legislativo. Na prática, a obrigação legal era um corte de só R\$ 4,2 bilhões em oito anos.

O Congresso também patrocinou uma queda no volume contabilizado de benefícios tributários ao aprovar uma lei, no ano passado, acabando com o status de gasto tributário do Simples Nacional e do MEI (microempreendedor individual).

Esses regimes especiais permitem aos microempreendedores e às empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões recolher menos tributos e de forma simplificada. No projeto de Orçamento de 2022, a renúncia conjunta era calculada em R\$ 86 bilhões —entre 0,8% e 0,9% do PIB deste ano.

Descontado esse valor, o gasto tributário estimado para o ano caiu a 3,3% do PIB, embora o Simples e o MEI continuem existindo.

Para tentar vencer as barreiras políticas, Manoel propõe uma “reversão horizontal” dos benefícios, com aumento de alguns tributos para minimizar o tamanho do incentivo às empresas beneficiadas.

Ele cita como exemplo o corte linear nas alíquotas do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), anunciado pelo governo no fim de fevereiro. Embora seja uma redução de tributo, significou um benefício menor à Zona Franca de Manaus, que já tinha seus produtos isentos do imposto. A medida irritou parlamentares da bancada do Amazonas, que tentam até hoje uma reversão.

“A discussão tem que ser feita de maneira clara. De maneira geral, os candidatos estão prometendo mais Estado. Tem que dizer de maneira clara que isso, embora as pessoas não queiram ouvir, significa mais carga tributária”, afirma Manoel.

Depois de um mês sem divulgação, Focus aponta inflação de 7,65% em 2022

Greve de funcionários do Banco Central suspendeu boletim; expectativas para o IPCA acumulam 15 semanas seguidas de alta

Nathália Garcia

BOLETIM Após um mês sem divulgação da pesquisa Focus, as projeções de economistas para a inflação deste ano aumentaram com força, segundo o boletim divulgado pelo Banco Central nesta terça (26). O levantamento aponta que as expectativas para o IPCA subiram para 7,65% em 2022, saindo de 6,86% no fim de março.

Já são 15 semanas de altas consecutivas. A projeção estava em 7,49% no boletim do dia 14 de abril, também publicado nesta terça.

O BC não divulga a pesquisa Focus desde 28 de março, quando a publicação semanal foi interrompida devido à greve dos servidores do BC. A paralisação, que teve início no dia 1º de abril, foi suspensa na terça-feira (16) por duas semanas. Com isso, a autoridade monetária retomou a publicação de dados. Antes da intensificação da mobilização, a divulgação do relatório já tinha sido feita com atraso.

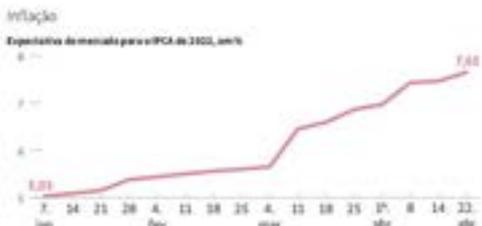
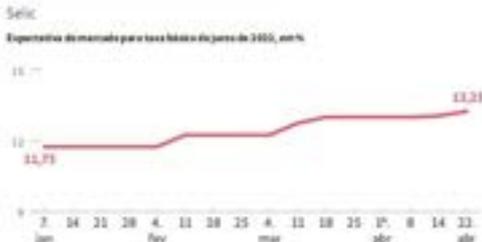
No boletim publicado pelo BC, há cerca de um mês, a projeção para o IPCA de 2022 completava a semana de altas consecutivas no ano, considerando o impacto da guerra na Ucrânia sobre os preços de commodities. No início de janeiro, a estimativa para a inflação era de 5,25%. Para o economista chefe do Rabobank, Márcio Lin, o conflito na Ucrânia tende a manter o mercado de commodities agrícolas, como milho, trigo e soja, ainda bastante pressionado ao longo de 2022, com impacto negativo na economia brasileira.

"A gente continua tendo uma desobertura dos impactos do conflito na Ucrânia em relação aos preços internacionais das commodities da região e como isso acaba afetando as commodities substituídas, não só o milho mas também soja, farelo de soja. Esses fatores acabam sendo internalizados nas expectativas [de inflação]", afirma.

"Os insumos, apesar do câmbio, também continuam de uma certa forma complicados, agente continua vendo os preços de petróleo e seus derivados em um patamar alto, e tem também a questão dos fertilizantes", acrescenta.

O banco especializou em soluções financeiras para o agronegócio projeto um pi-

Quais as previsões dos economistas ouvidos pelo Banco Central



Fonte: Banco Central

GOVERNO AUTORIZA REAJUSTE DE 9,32% NAS TARIFAS DE SERVIÇOS POSTAIS
As novas tarifas passarão a valer em 2 de maio. A portaria foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União. A tarifa para envio de carta-sobrecarga acima de 450 e até 500 gramas vai de R\$ 11,45 para R\$ 12,55, por exemplo. Já o serviço de telegrama pela internet vai a R\$ 9,76. O valor anterior era R\$ 8,8.

co de inflação em abril, com expectativa de 11,7%. "A partir do segundo semestre, a gente começa a ver essa inflação abandonando os dois dígitos, vindo para 9% e procurando um patamar mais próximo de 7,5% em 12 meses", disse o economista chefe.

A expectativa do mercado coloca a inflação cada vez mais distante do objetivo perseguido pelo BC, que, para este ano, é de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. No Relatório Trimestral de Inflação, divulgado em março, o BC admitiu ver alta probabilidade de novo estouro da meta de inflação.

Se as projeções se confirmarem, será o segundo estouro consecutivo da meta, que é estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Em 2021, o IPCA somou 10,08%, o maior desde 2007.

Para 2022, ano considerado de maior peso no horizonte relevante do BC, a projeção mediana para o IPCA saltou de 3,86% para 4% em um mês. Na semana anterior, o indicador estava em 3,98%. A inflação do próximo ano também tem sido colocada acima do centro da meta de 3,25% - com inter-

valo de tolerância de 1,25% a 4,25% no próximo ano.

Já a expectativa dos economistas para o patamar da taxa básica de juros (Selic) ao fim deste ano é de 13,15%, ante taxa de 12% estimada em março. A conta para 2023, por sua vez, se manteve estável em 9%, como na última leitura que foi divulgada.

O BC já sinalizou que o agressivo aperto monetário ainda não chegou ao fim. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano. Nos dias 24 e 4 de maio, o Copom (Comitê de Política Monetária) voltará a se reunir e deve indicar nova elevação de um ponto percentual, com a taxa chegando ao patamar de 14,75% ao ano.

Para o IBO, a pesquisa recente que as estimativas são de crescimento de 0,65% neste ano e de 1% no próximo, ante 0,5% e 1,25% no último levantamento divulgado, em março.

A pesquisa Focus traz estimativas de economistas de mais de cem instituições financeiras sobre diversos indicadores, como atividade econômica, taxa básica de juros, inflação e câmbio. O relatório semanal é uma das referências na tomada de decisão do colégio do BC.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
joanac@papelafolha.com.br

Carrinho vazio

O aperto da inflação no bolso do consumidor já produz efeitos sobre os estoques no varejo. Levantamento da Neogrid, empresa de software especializada em cadeia de suprimento, aponta que, em março, o indicador de indisponibilidade de produtos nas gondolas caiu para 10,8%, abaixo dos 11,7% de janeiro. Segundo a empresa, é um sinal de que o consumidor está comprando em menor quantidade por causa da alta nos preços. Foi o terceiro mês de queda consecutiva.

OPÓRTHO

Parafibson Marinho, diretor da Neogrid, os números indicam que os estoques estão maiores diante de um cenário de retração do consumo. Em um exemplo disso pelo lado do consumidor, o reinvestimento da empresa de inteligência de mercado Iboras mostra que a incidência do Ite UBT na cesta de compra caiu de 14,7% em fevereiro para 13,6% em março.

CÁLCIO

Diante da alta de 10% no preço médio do litro, o número médio de unidades apresentando retração de 7% no mês, passando 34 para 29 unidades no carrinho na mesma base de comparação.

ACOSTAMENTO

O Governo de SP resolveu adiar o leilão de concessão do trecho Norte do Rodonorte que estava marcado para esta quarta (27). A decisão vem em meio às incertezas econômicas no horizonte, como o avanço do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). A previsão de alta nos juros também é vista com cautela, como o crédito de longo prazo aos investidores mais caro e menos atrativo.

PARADINHA

O período de suspensão temporária deve ser usado para fazer uma adequação do modelo de concessão, segundo membros do governo.

URINA

A empresária Cils Aracangeli se filiou ao Partido Novo. Antes, ela já ter recebido convite de três partidos, inclusive com sondagem para vaga de vice-governadora. Figura antiga do empreendedorismo, ela fundou a marca Phytoerivas nos anos 1980 e mais recentemente foi arca do reality show Shark Tank. Nos últimos anos, se posicionou na discussão que dividiu empresários na reforma tributária.

VOTO

A filiação é mais um passo do engajamento que a empreendedora vem preparando há anos. Porém, ela diz que ainda não tem plano definido para disputar eleitoral neste ano. Aracangeli atribui as sondagens recebidas à sua trajetória no empreendedorismo com pequenas e médias empresas e também à criação do Comunidade+1.000, um reality show de empreendedorismo lançado em Paratiópolis.

TELA

A tradicional Exposição de Maio, que a central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores) realiza todos os anos na avenida Paulista, a céu aberto, para celebrar o mês do trabalhador, vai ter seguro das obras neste ano, segundo Ricardo Parah, presidente da entidade.

INIQUE

O envio de confiança cresceu depois que os movimentos bolsonaristas anunciaram seus planos de fazer um ato na Paulista no 1º de Maio em defesa de pautas conservadoras e do deputado Daniel Silveira. "No ano passado, não teve seguro. Neste ano, vamos fazer. Os bolsonaristas são a favor da arma, do litígio, então, temos que estar preparados. Nós somos a favor da paz, do diálogo, da inclusão", diz Parah.

MÉDIOBORA

A exposição chegou neste ano à oitava edição, com painéis do artista Eduardo Kobra em uma homenagem à classe trabalhadora sobre o tema dos 100 anos da Independência. Serão 30 caixas de fotografias de trabalhadores reais, como bancários, caminhoneiros, cobradores e construtores.

GARRAFA

Representante de multinacionais fabricantes de destilados, a associação ABDD afirma que avança no diálogo com o Ministério da Justiça, por meio de um comitê da Secretaria de Operações Integradas, para o combate ao mercado ilegal de bebidas.

CARGALO

De acordo com Eduardo Cidade, presidente da ABDD, além do contrabando, o risco da ação deve se expandir sobre o problema da fabricação de destilados no Brasil, uma questão que, segundo ele, tem sido ainda mais preocupante. "Isso traz, além de uma questão arrecadatória do Estado, um problema de saúde pública", diz.

SELO

A movimentação começou há cerca de um mês e envolve órgãos como a Receita Federal, a Polícia Federal e a Senacem (Secretaria Nacional do Consumidor). Segundo o presidente da ABDD, São Paulo é o estado de maior alerta, principalmente no município de Campinas.

com Paulo Ricardo Martins

Senado aprova regras para criptomoedas e penas para fraude; texto vai à Câmara

Renato Machado e Nathália Garcia

BOLETIM O Senado aprovou nesta terça-feira (26) projeto de lei que regulamenta as operações financeiras realizadas com criptomoedas em território nacional.

A proposta vem sendo chamada por alguns parlamentares como "marco regulatório das criptomoedas", por estabelecer algumas diretrizes para as operações e regras gerais. Além disso, estabelece penas para os autores de fraudes, que podem ser condenados a penas de quatro a oito anos e multas, além de mecanismos para a chamada "mineração verde" no setor.

O projeto de lei foi aprovado de maneira simbólica pelos senadores. Segue agora para análise na Câmara, antes de ir à sanção do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

CONTRO DO PRODUZIDO
Mineração verde
Toda prevê benefícios para ações que reduzam o impacto no ambiente ou utilizem fontes renováveis de energia

Lacagem de diálio e ocultação de bens
Pena de três a dez anos de reclusão

A regulamentação se tornou o objetivo de diferentes projetos de lei, que tramitam tanto na Câmara quanto no Senado. Em dezembro, os deputados federais haviam aprovado sua própria proposta.

No Senado, um projeto de lei foi aprovado em caráter terminativo pelo Conselho de Assuntos Econômicos. No entanto, houve recurso para que a matéria fosse votada em plenária. O relator da matéria, senador Irajá (PSD-TO), então aprovou a competência para analisar as propostas da Câmara e do Sena-

do, para facilitar sua votação e ter a tramitação concluída mais rapidamente.

A proposta agora aprovada pelos senadores prevê que o governo federal será o responsável por autorizar o funcionamento das gestadoras de serviços de ativos virtuais. No entanto, em sua posição que provocou críticas de especialistas e também de parlamentares, o senador Irajá não quis designar qual órgão ou entidade da administração pública federal será responsável por emitir as autorizações.

Irajá também deixou para a administração pública federal a publicação de um ato que vai estabelecer as hipóteses e os parâmetros em que essa autorização será concedida.

INDICADORES

Juros		IMPOSTO DE RENDA	
De 02	De 03	De 02	De 03
7,71	8,20	Atividade	Debitos
		em %	em %
		1.861,99	
		De 1.950,99	101,12
		De 2.020,00	103,00
		De 2.090,00	105,00
		De 2.160,00	107,00
		De 2.230,00	109,00
		De 2.300,00	111,00
		De 2.370,00	113,00
		De 2.440,00	115,00
		De 2.510,00	117,00
		De 2.580,00	119,00
		De 2.650,00	121,00
		De 2.720,00	123,00
		De 2.790,00	125,00
		De 2.860,00	127,00
		De 2.930,00	129,00
		De 3.000,00	131,00
		De 3.070,00	133,00
		De 3.140,00	135,00
		De 3.210,00	137,00
		De 3.280,00	139,00
		De 3.350,00	141,00
		De 3.420,00	143,00
		De 3.490,00	145,00
		De 3.560,00	147,00
		De 3.630,00	149,00
		De 3.700,00	151,00
		De 3.770,00	153,00
		De 3.840,00	155,00
		De 3.910,00	157,00
		De 3.980,00	159,00
		De 4.050,00	161,00
		De 4.120,00	163,00
		De 4.190,00	165,00
		De 4.260,00	167,00
		De 4.330,00	169,00
		De 4.400,00	171,00
		De 4.470,00	173,00
		De 4.540,00	175,00
		De 4.610,00	177,00
		De 4.680,00	179,00
		De 4.750,00	181,00
		De 4.820,00	183,00
		De 4.890,00	185,00
		De 4.960,00	187,00
		De 5.030,00	189,00
		De 5.100,00	191,00
		De 5.170,00	193,00
		De 5.240,00	195,00
		De 5.310,00	197,00
		De 5.380,00	199,00
		De 5.450,00	201,00
		De 5.520,00	203,00
		De 5.590,00	205,00
		De 5.660,00	207,00
		De 5.730,00	209,00
		De 5.800,00	211,00
		De 5.870,00	213,00
		De 5.940,00	215,00
		De 6.010,00	217,00
		De 6.080,00	219,00
		De 6.150,00	221,00
		De 6.220,00	223,00
		De 6.290,00	225,00
		De 6.360,00	227,00
		De 6.430,00	229,00
		De 6.500,00	231,00
		De 6.570,00	233,00
		De 6.640,00	235,00
		De 6.710,00	237,00
		De 6.780,00	239,00
		De 6.850,00	241,00
		De 6.920,00	243,00
		De 6.990,00	245,00
		De 7.060,00	247,00
		De 7.130,00	249,00
		De 7.200,00	251,00
		De 7.270,00	253,00
		De 7.340,00	255,00
		De 7.410,00	257,00
		De 7.480,00	259,00
		De 7.550,00	261,00
		De 7.620,00	263,00
		De 7.690,00	265,00
		De 7.760,00	267,00
		De 7.830,00	269,00
		De 7.900,00	271,00
		De 7.970,00	273,00
		De 8.040,00	275,00
		De 8.110,00	277,00
		De 8.180,00	279,00
		De 8.250,00	281,00
		De 8.320,00	283,00
		De 8.390,00	285,00
		De 8.460,00	287,00
		De 8.530,00	289,00
		De 8.600,00	291,00
		De 8.670,00	293,00
		De 8.740,00	295,00
		De 8.810,00	297,00
		De 8.880,00	299,00
		De 8.950,00	301,00
		De 9.020,00	303,00
		De 9.090,00	305,00
		De 9.160,00	307,00
		De 9.230,00	309,00
		De 9.300,00	311,00
		De 9.370,00	313,00
		De 9.440,00	315,00
		De 9.510,00	317,00
		De 9.580,00	319,00
		De 9.650,00	321,00
		De 9.720,00	323,00
		De 9.790,00	325,00
		De 9.860,00	327,00
		De 9.930,00	329,00
		De 10.000,00	331,00

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 27/04/2022	Caderno: Economia



A coluna Vencer Limites na Rádio Eldorado FM (107,3) vai ao ar toda terça-feira, às 7h20, ao vivo, no Jornal Eldorado.

Luiz Alexandre Souza Ventura

26 de abril de 2022 | 07h36



Neste 33º episódio da coluna Vencer Limites na Rádio Eldorado FM

(107,3), falo sobre os ataques aos direitos da população com deficiência no Brasil, que são constantes e cada vez mais certos, principalmente quando envolvem arrecadação.

Não há nenhuma surpresa nas recentes mudanças que agora bloqueiam as isenções de IPI, ICMS e IPVA, mas é sempre importante lembrar que esses benefícios para gente com deficiência que consegue comprar carro, como tudo desse setor no nosso País, são compensações, mecanismos criados para tentar desviar dos problemas de mobilidade que enfrentamos diariamente, especialmente no transporte público.

Além disso, temos calçadas impossíveis de atravessar para quem usa cadeira de rodas, muletas, bengalas, inclusive quem é cego, outros equipamentos, como carrinhos de bebê, ou até mesmo se você, assim como eu, tem dificuldades para caminhar e corre um risco real, como já aconteceu comigo muitas vezes, de tropeçar e se arrebentar no chão.

Falando especificamente sobre as isenções de IPI, ICMS e IPVA, o que aconteceu foi: você respirou e seu direito evaporou. Simples assim, mas não sem aviso, porque **faz tempo que publico matérias com alertas a respeito dessas movimentações.**

A isenção do IPI – o imposto sobre produtos industrializados, que é federal – está suspensa e precisa de regulamentação, que está nas mãos da Casa Civil, do Ministro Ciro Nogueira, conforme a Lei nº 14.287/2021, sem previsão de avanço.

Foi criada uma **força tarefa** da qual fazem parte o **Sistema Reação**, a **Comissão 48**, o **Blog do Cadeirante**, o **Diário PcD** e o **Mundo Acessível**. Esse grupo escreveu um ofício e enviou ao **Secretário Especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes**, e compartilhado com vários deputados e senadores.

A informação mais recente divulgada por essa força tarefa é que a assessoria de imprensa da Casa Civil confirmou o recebimento do ofício e respondeu que o documento está sob análise técnica, mas sem previsão de publicação do ato normativo. E que o secretário confirmou que a Receita Federal fez, com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e outros órgãos, um documento relacionado à avaliação biopsicossocial. E que essa minuta foi enviada ao Ministério da Economia.

O bloqueio à isenção de IPI também interrompe o processo para isenção do ICMS, que é estadual. E tudo está parado. Quem pretendia comprar carro ou já estava comprando teve que interromper o negócio. E as montadoras não podem mais garantir que os preços já acertados serão mantidos.

Em SP, a isenção de IPVA não se resolve. Tem gente que conseguiu a isenção sem maiores problemas. Tem gente que tinha a isenção e agora teve o pedido recusado. Tem gente que nem consegue fazer o pedido. Tem gente que pagou algumas parcelas ou o valor total, porque seria reembolsado, mas não foi. Tem gente que conseguiu a isenção no ano passado e depois apareceu na lista de inadimplentes.

E o governo paulista determinou que o laudo para comprovação da deficiência seja emitido pelo **IMESC, o Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo**, um órgão que estava meio abandonado e agora terá que fazer esse trabalho, mas ainda nem começou a credenciar profissionais médicos e clínicas que terão essa função. Em 2020, o governador João Doria enviou à Alesp, a Assembleia Legislativa de São Paulo, o Projeto de Lei nº 529, que extinguiu diversos órgãos estaduais, inclusive o IMESC. Esse PL foi aprovado e se tornou a **Lei nº 17.293, de 15/10/2020**, mas

alguns deputados mantiveram o IMESC vivo por meio de uma emenda. Um trecho dessa lei que trata das cobranças de IPVA em 2021 foi suspenso por uma ação do Ministério Público.

O licenciamento do veículo começa a vencer em julho. E se o IPVA não estiver pago o carro pode até ser apreendido. Que estiver com a cobrança ativa vai ter que pagar para, só depois pagar o licenciamento. Para saber, tem que consultar o **Sistema de Veículos (Sivei) da Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP)** ou o seu banco, inserindo o código Renavam do seu veículo.

Tem uma petição online, criada pelo Diário PcD, com o grupo Podemos SIM e a Comissão 48, endereçada à Procuradoria Geral de Justiça de São Paulo, à Promotoria de Justiça de Direitos Humanos na Área das Pessoas com Deficiência, à Defensoria Pública de São Paulo e à Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB de São Paulo, que tem sete solicitações.

Entre elas, a suspensão de todas as cobranças do IPVA de 2022 das pessoas com deficiência que tinham essas isenções em 2020 ou 2021, e a devolução de todos os valores arrecadados com os pagamentos do IPVA de 2022 de pessoas com deficiência que tinham a isenção.

Questionei o governo de SP, a secretaria da fazenda e a secretaria da pessoa com deficiência sobre todos esses problemas. Recebi como resposta um link para a página do próprio governo afirmando que o Sivei está funcionando.

Governo defende realização de leilão de termelétricas a gás

Usinas têm impacto bilionário e foram incluídas na lei de privatização da Eletrobras

BRUNO ROSA
brunorosa@oglobo.com.br

O governo defendeu a realização do leilão de usinas termelétricas movidas a gás natural que foram impostas pelo Congresso Nacional, em uma manobra de parlamentares, como condição para permitir a privatização da Eletrobras. Em entrevista ao GLOBO, Diogo Mac Cord, secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, disse que a inclusão dessas termelétricas traz segurança ao sistema elétrico e garante preços menores.

Na última segunda-feira, O GLOBO mostrou que essas usinas vão gerar custo adicional de R\$ 52 bilhões ao país até 2036. O dado faz parte do Plano Decenal de Energia (PDE) elaborado pela Em-

presa de Pesquisa Energética (EPE), do Ministério de Minas e Energia. A previsão de contratação de 8 mil megawatts (MW) de novas usinas a gás, que serão construídas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, foi incluída como um "jabuti" na medida provisória, depois convertida em lei.

— As térmicas a gás são fonte de potência importante. O Nordeste, em alguns momentos, é exportador de energia para outras regiões na madrugada por conta das eólicas, mas no horário de pico a região importa energia. Por isso, é importante ter termelétricas, caso contrário o Nordeste ficará no escuro em alguns anos — disse o secretário, destacando a importância das termelétricas nas regi-

ões Sudeste e Centro-Oeste.

O secretário destacou ainda que os efeitos tarifários "são positivos", pois serão aposentadas as termelétricas mais caras movidas a diesel e a óleo combustível:

— A partir do momento em que você coloca um bloco grande de usinas a gás, você empurra para frente as mais caras.

MME DIZ QUE NÃO SÃO R\$ 52 BI

O secretário disse que entre 2014 e 2019 foram gastos R\$ 12,35 bilhões por ano com a geração de energia a partir dessas usinas. Esse custo, explicou, foi rateado apenas pelos consumidores das distribuidoras de energia elétrica:

— Agora, esse novo bloco térmico vai ser rateado por todo mundo, inclusive os grandes consumidores de



Eléito. Usinas foram exigência do Congresso para avançar à privatização da Eletrobras

energia (empresas). Isso porque a forma de contratação é de energia de reserva.

Perguntado sobre as críticas de especialistas, de que as usinas seriam construídas em locais onde não há gasoduto nem linhas de transmissão, o secretário disse que o local será escolhido pelos investidores:

— A gente nunca defendeu as térmicas em locais pré-definidos. Mas onde você vai botar as termelétricas? É onde o investidor ganhador do leilão decidir botar, porque é onde ele terá o menor custo. Isso foi incluído pelo Congresso e está na lei. Temos que cumprir.

Mac Cord espera que dê tempo de fazer o processo de privatização neste ano. O Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou o julgamento em 18 de maio:

— Torço para que dê tempo. A gente vai fazer de tudo para continuar. O projeto não morreu jamais.

Sobre o fato de o leilão das usinas estar condicionado ou não à privatização da Eletrobras, o secretário disse que quem organiza a dinâmica de leilões é o MME:

— Esse bloco de contratação térmica se soma a outras térmicas que o MME já ia contratar. Não sei como se-

rará esse tempo e movimento de contratação.

Em nota, o MME considera errado mencionar o valor de R\$ 52 bilhões como custo adicional apenas de termelétricas e acrescenta que estão incluídos nesse rol "o fomento à geração de energia a partir de microgeração e minigeração distribuída, resíduos sólidos urbanos, a obrigação legal de contratação de pequenas centrais hidrelétricas, a contratação de nova usina nuclear e a modernização ou substituição de usinas a carvão mineral nacional por outras mais eficientes e modernas".

Porém, o texto da EPE diz que o "acréscimo dos custos de operativos deve-se, em especial, à substituição de fontes renováveis de CVU (custo variável unitário) pela Rodada Livre, por termelétricas inflexíveis, com geração compulsória, que levam ao aumento da geração térmica total". Procurado, o MME não fez comentários adicionais e disse que mais esclarecimentos serão dados em workshop esta semana sobre decreto que regulamenta artigos da Lei de Desestatização da Eletrobras.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS

Em 2016, foi aprovado o teto de gastos, impondo um limite às despesas públicas. O mecanismo foi flexibilizado em outubro passado e esquentou o debate sobre mudanças na atual âncora fiscal

CÁSSIA ALMEIDA [@cassialmeida](#)

O economista Fábio Giambiagi deu, com sua coluna da última sexta-feira, ao teto de gastos, que impede que as despesas públicas cresçam acima da inflação. Quando foi aprovada, em 2016, havia a previsão de que a regra fosse revista em 2026. Mas, para Giambiagi, isso vai ter de acontecer antes desse prazo, pois será impossível manter a norma intacta por mais quatro anos.

No debate, que considera o mais importante de 2023, Giambiagi propõe crescimento real de despesas de até 1,5% ao ano, o fim de exceções, com dispêndios fora da regra, e a criação de subteto para o gasto com pessoal. Ele defende uma "grande pactuação", fruto de acordo político para reter a regra ou chegar a novo modelo. E mais, diz que será difícil sem aumentar impostos. Em outubro, o governo aprovou mudança constitucional que tira parte

dos precatórios (dívidas judiciais) do teto de gastos.

Esther Dweck, professora da UFRJ e ex-secretária do Orçamento, Mansueto Almeida, um dos arquitetos da regra, ex-secretário do Tesouro e economista-chefe do BTC, e Tony Volpon, estrategista de investimentos da Wealth High Governance e ex-diretor do Banco Central, entram no debate com visões diferentes da política fiscal.

TETO DEVE SER MANTIDO, EXTINTO OU REVISTO?



Regra gerou desmonte geral do Estado

ESTHER DWECK



Há uma multiplicidade de regras fiscais. O teto de gastos veio em cima de outras como a regra de ouro (o país só pode se endividar se for para fazer investimento) e as metas de resultado primário da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). O teto veio coroar uma sobreposição de regras que já eram anacrônicas, quando o mundo está mudando para regras de segunda geração, menos rígidas.

A tese de que a expansão da despesa foi descontrolada é equivocada. O gasto veio pela Constituição, que criou as exigências de um Estado de bem-estar social com saúde e Previdência públicos, que levariam ao aumento do Estado. Não era um problema, era parte de um projeto. Nos EUA, no pós-guerra, o gasto saiu de 5% para mais de 30% do PIB com queda da dívida.

A expansão dos gastos viria caindo após 2011. O teto vem de um diagnóstico errado, impondo queda do gasto per capita, que já é muito inferior ao dos países ricos da OCDE. Neste governo, ficou claro que o teto não evitou despesas não necessárias, como as emendas do relator.

Temos de refazer o arcabouço fiscal, com alguns princípios, como não determinar o tamanho do Estado. Isso é

uma decisão política. A taxa de crescimento deve ser positiva e revisada a cada Plano Plurianual. Outro princípio é ter flexibilidade para períodos de baixo crescimento, abaixo de 2%, para preservar investimento e custeio da máquina.

O investimento público precisa de regras próprias e não ser a variável de ajuste. Tem que mexer no lado da arrecadação. Nesse ponto, eu concordo com Fábio Giambiagi, com uma recomposição da carga tributária que poderia até aumentar dentro de um pacto social, de forma progressiva (taxando mais conforme aumenta a renda).

O teto gerou um desmonte geral. O orçamento da Ciência e Tecnologia caiu 50%. A Cultura quase desapareceu, a promoção de igualdade de gênero e raça, habitação, foi tudo sumindo. Não tem dinheiro para gasolina dos carros do Ibama. Essa combinação de regras está gerando um problema social, pelos sucessivos cortes, econômico, porque o governo não pode atuar para recuperar o crescimento. É um sistema disfuncional, que precisa ser modernizado.

ESTHER DWECK é professora do Instituto de Economia da UFRJ e foi secretária de Orçamento Federal

Não se sabe quando a dívida vai começar a cair

MANSUETO ALMEIDA



Os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias, divulgadas há uma semana, mostraram que o país chegou em 2025 com superávit primário (receita menos despesas antes dos juros) de R\$ 33 bilhões, 0,0% do PIB, muito baixo, não põe a dívida pública em clara trajetória de queda, mesmo com teto de gastos.

A despesa com pessoal ativo está em 3,5% do PIB, menor desde 1991. O investimento público, com as emendas parlamentares chega a R\$ 67 bilhões, é muito baixo. Não dar aumento salarial e controlar o investimento já foi feito.

Para mudar a regra antes de 2026 e não cortar investimento, tem que olhar a arrecadação. Mas a carga tributária de 33,9% é a maior em dez anos, e o ajuste fiscal não está completo. Aumentar a carga vai impactar o crescimento.

Temos os regimes especiais tributários. Alguns são bons, outros não. É um benefício de R\$ 300 bilhões. O ideal seria mexer em algum, com alguma arrecadação a mais e preservar o teto de gastos. Mesmo com a regra, vai ter que olhar para arrecadação. Se flexibilizar, vai ter que olhar ainda mais para a arrecadação.

O que é importante é ter âncora fiscal, esse foi o benefício do teto em 2016, saber a partir

de qual ano a dívida vai começar a cair. Ele nos forçou a rever gastos que cresciam 6% ao ano e passaram a crescer 2%.

Estudos mostraram que é possível limitar o abono salarial, que tem pouco impacto redistributivo, para quem ganha até um salário mínimo (hoje é até dois). O programa pode ser mais focalizado.

O investimento público federal está em 0,3% do PIB. É pouco, mas parte dele passou para o setor privado. Em aeroportos, que era 100% público, agora 51% vêm da concessionária. É o caso do saneamento. Os estados podem aumentar o investimento, por estarem com dinheiro em caixa.

O teto é importante porque, mesmo com a surpresa na arrecadação, o gasto ficou travado. Saímos de déficit fiscal anual de mais de R\$ 700 bilhões em 2020 para R\$ 35 bilhões (2021). Apesar disso, a credibilidade diminuiu com o teto sob ataque. O mercado se assustou, viu que era relativamente fácil mudar a Constituição para voltar a abrir exceções. Hoje, ninguém consegue responder a partir de qual ano a dívida vai cair.

MANSUETO ALMEIDA é economista-chefe do BTG e foi secretário do Tesouro Nacional

Mecanismo cada vez menos eficaz

TONY VOLPON



Como mecanismo de disciplina de crescimento de gastos, o teto tem sofrido várias flexibilizações e tem se demonstrado um mecanismo cada vez menos eficaz. Isso, em parte, é consequência do desenho. Por ser muito inflável, vai acabar sendo relativizado. Política fiscal, como o nome diz, é política. Não é meramente técnica.

O teto atuou sobre o crescimento do gasto num período onde havia dívidas sobre a questão. Pela falta de flexibilidade, entre a regra do teto e a necessidade política, venceria a necessidade política, e o mercado reagiu de maneira muito violenta. Em outubro do ano passado, com o recálculo de teto, a alta de juros foi até maior do que em 2015 e 2016, ano do impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Gosto de várias propostas do Fábio Giambiagi. Vão na direção certa, se a ideia é tentar voltar a ter superávit primário e começar a estabilizar o crescimento da dívida, que não cresceu tanto hoje por fatores temporários. A indexação do nível de despesa poderia ser o PIB per capita, temos o crescimento populacional e a população envelhecendo. Deveria ter algum tipo de reconhecimento dessa realidade.

Só fixar indexação pela inflação não parece muito inteligente.

Concordo também que tem de rever um mantra de não poder aumentar imposto. Temos que pôr na mesa a reforma tributária para aumentar a arrecadação sem penalizar as pessoas de menor renda. Um aumento temporário para não distorcer a economia ainda mais.

Dentro da reforma tributária, conseguir um processo de controle de despesa que seja totalmente crível, que reduza a dívida lentamente, que é o objetivo do teto. Não estamos num mar de lama, firmamos progressos, e a regra do teto contribuiu para isso. Mas essa regra está exaurida, velha, machucada, sangrando.

Podemos ter subteos, mais de um teto, com indexações diferentes. Entro idealizando dentro da nossa realidade política, para ser viável politicamente. Brasil não é Suíça.

O teto funcionou durante um tempo, mas a regra não está muito "amada". Uma nova regra talvez tenha mais apoio, mais credibilidade política e acatamento do mercado.

TONY VOLPON é estrategista de investimentos da Wealth High Governance e foi diretor do Banco Central

'Refis do Simples' vai começar a funcionar nesta semana, diz presidente do Sebrae

Carlos Melles afirma ter recebido informação da secretária especial de Produtividade e Competitividade, Daniella Marques

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

27/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas



Carlos Melles, do Sebrae: conversa com bancos sobre a possibilidade de alongamento do prazo dos empréstimos — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O “Refis do Simples” será disponibilizado a empresas endividadas a partir da próxima sexta-feira, disse o presidente do Sebrae, Carlos Melles, durante almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. Ele afirmou ter recebido essa informação da secretária especial de Produtividade e Competitividade, Daniella Marques.

Oficialmente chamado de Programa de Reescalonamento do Pagamento no Âmbito do Simples Nacional (Relp), esse mecanismo permite a renegociação de dívidas por até 180 meses, com descontos conforme a queda de faturamento no período mais agudo do distanciamento social durante a pandemia.

Para começar a funcionar, o Relp depende da publicação de um decreto. Este, por sua vez, aguarda a decisão do governo sobre como compensar as perdas tributárias decorrentes do programa, estimadas em R\$ 470 milhões.

É um impasse que dura semanas. A demora levou o Comitê Gestor do Simples a prorrogar o prazo de adesão ao Relp para 31 de maio, e não mais dia 30 de abril. A nova data se aplica também à exclusão das empresas inadimplentes do Simples.

Presidente da frente parlamentar, o deputado Marco Bertaiolli (Novo-SP) tem dúvidas se o sistema será mesmo disponibilizado na sexta-feira. Isso porque o início do Relp já foi anunciado e adiado algumas vezes. Mas ele diz ter certeza que o programa operará neste mês. “O governo está deixando de arrecadar, porque as empresas querem pagar suas dívidas, mas não conseguem”, comentou.

Bertaiolli considerou positiva a edição da Medida Provisória (MP) do Crédito, anunciada na segunda-feira pelo governo. Com ela, será retomado o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac), estendendo-o aos microempreendedores individuais (MEIs). A injeção de mais recursos via crédito é do que as empresas necessitam para a retomada, comentou.

O Relp é um instrumento importante para as micro e pequenas empresas enfrentarem o cenário econômico mais adverso deste ano, na visão de Melles. Outra peça fundamental é o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

A retomada dessa linha de crédito criada na pandemia depende da aprovação, pelo Senado Federal, de um projeto de lei que lhe dará condições de funcionamento. A matéria está na pauta de votações de hoje. Com isso, serão liberados novos empréstimos no total de R\$ 40 bilhões a R\$ 50 bilhões, segundo estimativas do governo.

“O nível de inadimplência está baixo, mas não continuará assim”, alertou Melles. Ele lembrou que os juros altos, a inflação e o custo elevado da energia pressionam o caixa das empresas. “É preciso ficar atento ao quase 1 milhão de contratos”, disse. O Pronampe e o Peac são corrigidos pela taxa Selic, que sofreu forte alta nos últimos meses.

Melles informou que está dialogando com os bancos sobre a possibilidade de alongamento do prazo desses empréstimos.

Bertaiolli lembra que as linhas de crédito da pandemia contam com fundos garantidores, que servem justamente para cobrir perdas dos bancos quando o tomador não consegue pagar as prestações.

A dificuldade em retomar o Pronampe e o Peac estava justamente na falta de recursos em seus fundos garantidores. A ideia é usar o próprio retorno dos empréstimos para essa finalidade, de forma que não será necessário novo aporte da União. Para isso, era necessário mudar a lei que criou os programas, pois essa mandava devolver o dinheiro ao Tesouro Nacional.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Nova pílula para calvície ativa a criação de mais de 14 mil novos fios de cabelo

FOLIMAX

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Remover tártaro dentário agora é fácil e pode ser feito em casa

Governo prepara MP para simplificar reformas

Ideia da Secretaria de Competitividade e Produtividade é melhorar ambiente de negócios na construção

Por Estevão Taiar — De Brasília

27/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

O Ministério da Economia trabalha em uma medida provisória (MP) que “desburocratize e busque simplificar” as regras de reformas de edifícios, afirmou ontem a secretária de Competitividade e Produtividade da pasta, Daniella Marques.

“Tenho estudado muito com a equipe o lançamento de uma medida provisória”, disse na apresentação do Projeto Construa Brasil, espécie de conjunto de estudos e propostas para melhorar o ambiente de negócios para a construção civil. “Há coisas que são inacreditáveis. É mais fácil derrubar um prédio e construir outro do que reformar. Regras de reforma conjugadas com muitas trabalhistas, muitas de banheiro e regras de escada realmente tornam uma reforma impossível do ponto de vista do retorno de capital.”

Marques citou as dificuldades que o próprio governo federal, que nos cálculos do Ministério da Economia tem R\$ 1 trilhão em imóveis, encontra para reformar os prédios que possui. “A burocracia está não só no setor produtivo, mas também aqui”, afirmou a titular da Secretaria de Competitividade e Produtividade (Sepec), considerada braço direito do ministro da Economia, Paulo Guedes. “O setor de construção civil com certeza tem um papel muito importante para a atividade econômica, a geração de empregos e a retomada econômica como um todo.”

Conforme publicado pelo **Valor** em março, o governo federal vem trabalhando para implantar até o fim do primeiro semestre deste ano uma série de medidas

regulatórias direcionadas à construção civil. Uma das propostas em elaboração é justamente a mudança das regras para reformas em prédios antigos.

Atualmente as reformas em edifícios novos e antigos estão submetidas às mesmas exigências. A ideia é adequar o código de obras ao período em que o prédio foi construído. Na visão do governo federal, isso diminuiria a dispersão das moradias nas cidades e faria, por exemplo, as pessoas morarem mais perto dos locais em que trabalham.

No evento de ontem, a secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Sepec, Glenda Bezerra Lustosa, usou uma série de indicadores da construção civil coletados pela Fundação Getulio Vargas (FGV) para ilustrar “um cenário muito positivo” que a pasta enxerga para o setor. Ela destacou que diversos desses indicadores estão no maior patamar desde janeiro de 2014.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Nova pílula para calvície ativa a criação de mais de 14 mil novos fios de cabelo

FOLIMAX

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Redes abertas, automatizadas e escaláveis para 5G

CIENA

LINK PATROCINADO

Remover tártaro dentário agora é fácil e pode ser feito em casa

DENTAL RENEW

LINK PATROCINADO

Tênis Lacoste. O preço? Surpreendente

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Égua se recusa a dar à luz - Quando o veterinário vê a ecografia ele chama a polícia

Mesmo com guerra, petróleo sustenta superávit da balança

Setor tem saldo de 3,7 bilhões no primeiro trimestre

Por Marta Watanabe — De São Paulo

27/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas





José Augusto de Castro: petróleo é um dos itens mais importantes da exportação — Foto: Leo Pinheiro/Valor

No primeiro trimestre do ano o Brasil registrou superávit comercial de US\$ 3,7 bilhões em petróleo e derivados. O valor foi equivalente a 31% do saldo total da balança comercial do primeiro trimestre, ainda que, sob pressão resultante da guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços e volumes de importação desse grupo de produtos tenham rodado de forma mais acelerada que os das exportações. O quadro, segundo especialistas, mostra que a commodity e derivados ainda devem exercer papel influente por mais alguns anos na balança do país, mesmo com a esperada transição de matrizes energéticas.

Os números do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), organizados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) a partir de dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/ME), mostram que o Brasil tem superávit da balança de petróleo e derivados desde 2016 e há quatro anos o saldo desse grupo equivale a pelo menos um quinto do saldo comercial total do país.

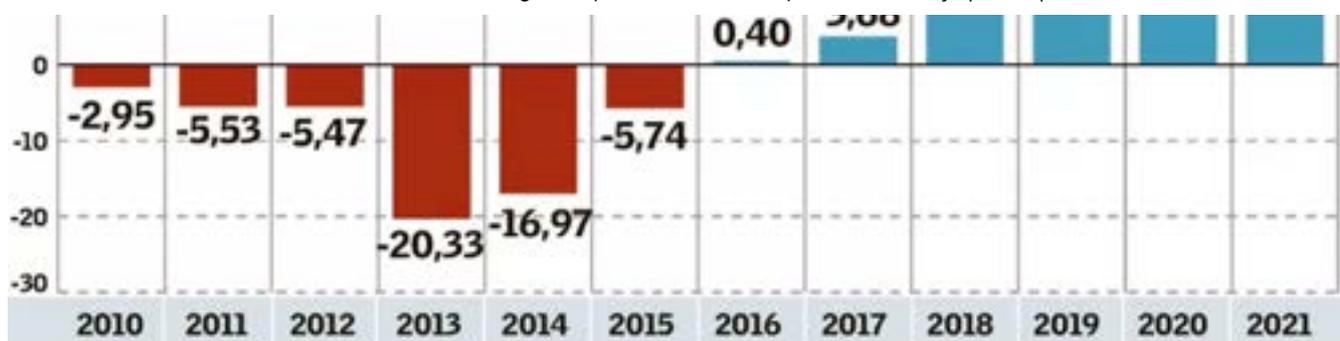
Em 2018 as trocas desse produtos resultaram em saldo equivalente a 20,8% do superávit comercial brasileiro, avançando para 27,8% em 2019, ainda antes da pandemia. Em 2021 o superávit comercial em petróleo e derivados foi recorde da série levantada pelo Icomex desde 1997, com saldo de US\$ 14,31 bilhões, o equivalente a 23,3% do superávit total de US\$ 61,4 bilhões.

Balança comercial

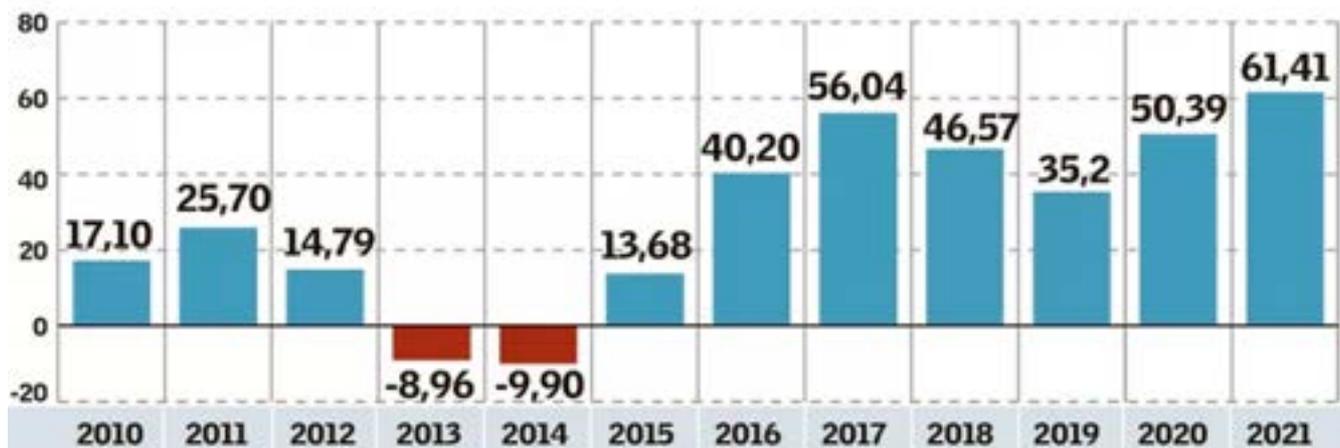
Por itens selecionados - em US\$ bilhões

■ Petróleo e derivados





Total



Fonte: Secex Elaboração: FGV Ibre

Nos primeiros três meses deste ano, a ajuda da balança de petróleo e derivados foi um pouco menos representativa quando se olha igual período do ano passado. De janeiro a março de 2021, as exportações líquidas somaram US\$ 3,24 bilhões, que corresponderam a 40% do superávit comercial total de igual período. No primeiro trimestre de 2020 o saldo em petróleo e derivados foi de US\$ 3,62 bilhões, maior que o superávit comercial total do período, de US\$ 2,8 bilhões. Em 2019 o saldo em petróleo e derivados de janeiro a março foi de US\$ 2,1 bilhões, o equivalente a 46,2% do superávit comercial de iguais meses.

Lia Valls, economista e pesquisadora do Ibre, ressalta, porém, que não há tendência marcada pelos primeiros meses do ano. Os valores de embarques e desembarques de petróleo podem oscilar no decorrer do ano por vários fatores que influenciam volumes e preços. Entre eles, demanda doméstica, que impacta na quantidade de combustíveis importada, política de compras externas pela Petrobras e os preços da commodity, que mais recentemente também estão sob impacto maior da guerra entre Rússia e Ucrânia e dos lockdowns na China. O que se pode dizer, diz, é que a transição energética para matrizes menos poluentes deve mudar o impacto do

grupo de petróleo e derivados na balança como um todo, mas esse é um processo que ainda deve demorar.

Por enquanto, aponta Lia, os preços e volumes de petróleo e derivados importados iniciaram o ano de forma mais acelerada que os das exportações. De janeiro a março deste ano a quantidade importada nesse grupo subiu 25% ante igual período do ano passado, com alta de 71,1% nos preços. Nas exportações, o volume aumentou 10,2%, e os preços, 53%. A composição diferenciada para embarques e compras externas ajuda a explicar a diferença de ritmo nas duas pontas.

Dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que divulga importação e exportação da commodity e derivados sob critérios diversos dos da Secex, mostram que esse grupo de produtos fechou 2021 com superávit de US\$ 19,03 bilhões. Dos US\$ 38,43 bilhões exportados, 80% foram em petróleo e apenas 20% em derivados. Na importação, a relação se inverte. Dos US\$ 19,4 bilhões desembarcados, 79% foram em derivados. Ainda segundos dados da ANP, a exportação de petróleo e derivados somou US\$ 7,34 bilhões no primeiro bimestre de 2022, e as importações, US\$ 3,31 bilhões.

Welber Barral, ex-secretário de comércio exterior e sócio da BMJ, avalia que o Brasil poderia estar aproveitando mais o impacto dos preços altos do petróleo na exportação se não houvesse estruturalmente dependência ainda grande da importação de derivados.

Além da diferença de composição da pauta de importação e de exportação, o tipo de petróleo vendido e comprado pelo Brasil também é diferente, diz José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). O petróleo ainda é, ao lado do minério de ferro e da soja, um dos três itens mais importantes da pauta de exportação brasileira, lembra. “Mas, apesar de termos aumentado a produção de petróleo e também as exportações nos últimos anos, a capacidade dos brasileiros de negociar preços na hora de embarcar é limitada.”

Os três grandes produtores mundiais de petróleo hoje são Estados Unidos, Arábia Saudita e Rússia, explica Caio Carvalhal, sócio da Atmosphere Capital, especializada em investimentos no exterior. Ele explica que o conflito Rússia-Ucrânia e, mais recentemente, os novos lockdowns na China em razão da covid-19 interromperam o processo de ajuste de preços do petróleo. Para ele, ainda que haja ruptura no

fornecimento de petróleo da Rússia - algo que parece começar a acontecer -, há bolsões que podem normalizar o suprimento. Ele exemplifica com produção de Arábia Saudita e Emirados Árabes e produção americana de "shale". A normalização, diz, pode acontecer dentro de seis a nove meses após eventual ruptura. Com isso, a expectativa, diz, é de que o preço do barril de Brent se mantenha perto de US\$ 100, ainda que com picos momentâneos.

Luiz Carvalho, analista sênior de óleo e gás do UBS BB, diz que, de forma estrutural, em prazo maior, a expectativa é que o barril do Brent fique entre US\$ 70 e US\$ 90. A estimativa se baseia em fatores como sinalização já feita por países produtores e custo de reposição de produção. Com a ressalva de fatores imponderáveis e considerando a expectativa de preços estruturais, a casa projeta média de US\$ 95 o barril do Brent, para 2022 e US\$ 85 para 2023. Em 2021 a média ficou perto de US\$ 70.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Nova pílula para calvície ativa a criação de mais de 14 mil novos fios de cabelo

FOLIMAX

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Remover tártaro dentário agora é fácil e pode ser feito em casa

DENTAL RENEW

LINK PATROCINADO

Égua se recusa a dar à luz - Quando o veterinário vê a ecografia ele chama a polícia

PDFWONDER

LINK PATROCINADO

Tênis Lacoste. O preço? Surpreendente

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Se você ainda possui esses objetos antigos, pode se tornar milionário

Para cobrir rombo, conta de luz deve ficar 3,4% mais cara

Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a alta será ainda maior, de 4,65%

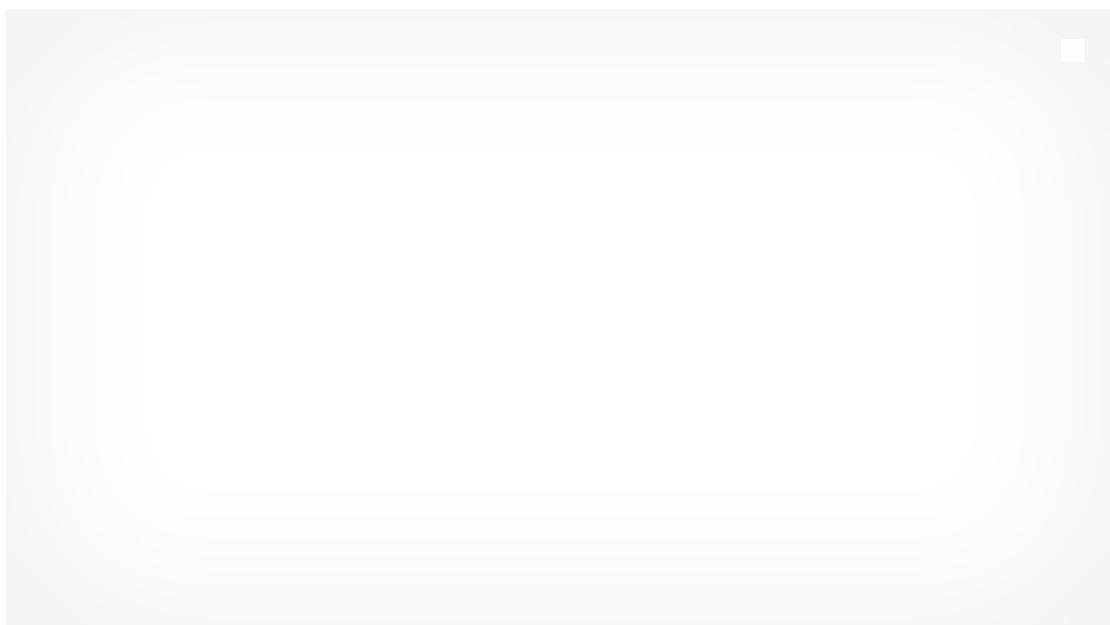
Por Rafael Bitencourt — De Brasília

27/04/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2022 no valor de R\$ 32,1 bilhões. O montante supera os R\$ 23,9 bilhões do ano passado.

A CDE, que reúne as despesas repassadas aos consumidores via tarifa, atingiu o déficit de R\$ 30,2 bilhões. Em 2021, a conta ficou no vermelho em R\$ 19,5 bilhões.

PUBLICIDADE



Como de praxe, os consumidores assumem o déficit da CDE sempre que a soma das receitas com multas ou pagamento de outorga não é suficiente.

A Aneel calcula que o déficit deste ano terá impacto médio de 3,39% nas tarifas de todo o país. Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a alta será ainda maior, de 4,65%. No Norte e no Nordeste, o aumento será de 2,41%.

Ontem, durante a reunião, a diretoria da Aneel reforçou a expectativa de receita adicional de R\$ 5 bilhões, associada à privatização da Eletrobras, para a CDE. Se a venda do controle estatal não for confirmada neste ano, o déficit na conta será maior.

O déficit da CDE é resultado, em grande parte, dos subsídios criados por lei para incentivar a geração de energia por fontes renováveis, beneficiar famílias de baixa renda com descontos na conta de luz, cobrir despesas com o suprimento nos sistemas isolados, entre outras políticas públicas.

O custo de geração nos sistemas isolados, regiões onde não chega a energia mais barata das hidrelétricas, atingiu R\$ 11,9 bilhões. O incentivo à fonte renovável, com desconto na tarifa de transmissão e distribuição, alcançou R\$ 11,1 bilhões. Já a Tarifa Social teve o peso de R\$ 5,4 bilhões.

A CDE não pode contar neste ano com recursos mais expressivos que estavam represados no fundo que destina recursos para projetos de pesquisa e inovação no setor. Em 2021, a rubrica reforçou o caixa da conta em R\$ 2,2 bilhões. Neste ano contribuiu com apenas R\$ 422 milhões.

As despesas não cobertas são rateadas entre as distribuidoras, que, por sua vez, repassam aos consumidores nos reajustes tarifários. Para conter o aumento das contas de luz em 2022, o governo e a Aneel recorreram ao empréstimo para cobrir despesas da crise hídrica de 2021, definiram aporte da Eletrobras no processo de privatização e garantiram o uso de recursos devolvidos aos consumidores pelo desfecho da ação judicial que determinou a retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins cobrado na tarifa.

Apesar do empenho em frear um novo "tarifaço", os reajustes têm sido na casa de dois dígitos. Ontem, a diretoria da Aneel aprovou os aumentos de 18,98% das tarifas da Neoenergia Pernambuco, que atende clientes de 184 municípios pernambucanos e Fernando de Noronha, e 19,88% para a Equatorial Energia Alagoas, que supre 1,2 milhão de unidades em 102 municípios alagoanos.

Reajuste salarial não vence inflação há 25 meses

Boletim Salariômetro mostra que em março média das negociações apenas empatou com a variação do INPC

Por Marcelo Osakabe — De São Paulo

27/04/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

Os trabalhadores brasileiros completaram, em março, o 25º mês consecutivo sem ganhos reais em seus rendimentos nas negociações salariais, mostra o boletim Salariômetro, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A mediana do reajuste obtido nas negociações salariais coletivas (acordos e convenções) no mês passado empatou com a inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses, de 10,8%.

Desde fevereiro de 2020 a mediana dos reajustes não indica aumento real dos salários. No mês passado, 49,9% das negociações resultaram em reajuste abaixo do índice de referência. Somente 16,1%, ou 1 em cada 6 negociações, resultaram em ganho acima do INPC acumulado no período.

“O quadro está parecido com o dos meses anteriores, mas ligeiramente pior. Em 12 meses, a proporção de negociações que resultaram em reajuste abaixo do INPC era de 46,7%”, nota Hélio Zylberstajn, professor sênior da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP e coordenador do Salariômetro.

Para ele, a perspectiva para os próximos meses também é negativa. Enquanto a economia patina e a taxa de ocupação não se recupera, houve piora das expectativas de inflação, que prometem se manter perto dos dois dígitos pelo menos até o início do segundo semestre.

Segundo projeções do Santander e do Itaú para os próximos meses, o INPC só deve voltar a um dígito em algum momento entre setembro e outubro. O pico deve ser atingido em maio, quando o primeiro calcula um indicador em 12,3%, e o segundo, em 12,1%.

Diante desse cenário, é esperado que tradicionais mecanismos limitadores de reajustes também cresçam em importância. Em março, os reajustes escalonados estiveram em 4,7% do acordos. Já a aplicação de um teto para o reajuste foi implementado em 12,2% deles.

O trabalho híbrido continua a crescer nas negociações. A presença de cláusulas regulando esse tipo de regime chegou a 1,4% em março, aumento de 0,5 ponto porcentual em relação a março de 2021. Os quatro itens mais negociados nesse aspecto são controle de jornada, ajuda de custo, horários flexíveis e prevenção de acidentes.

“A regulamentação do regime híbrido por meio da negociação coletiva tem crescido. Estamos evoluindo no sentido de tornar desnecessário regulamentar esse formato em lei”, diz Zylberstajn.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Nova pílula para calvície ativa a criação de mais de 14 mil novos fios de cabelo

FOLIMAX

LINK PATROCINADO

A uva ícone do Chile em uma leveza surpreendente!

ONIVINO

LINK PATROCINADO

Remover tártaro dentário agora é fácil e pode ser feito em casa

DENTAL RENEW

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

Subsídio desperta reação da indústria

Representantes do setor criticam encargos muito acima da inflação nos últimos dez anos

Por Robson Rodrigues — De São Paulo

27/04/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O setor produtivo reagiu mal à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao orçamento de 2022 da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de R\$ 30,2 bilhões em subsídios que serão pagos pelos consumidores, 54,3% maior que no ano anterior.

A CDE foi criada para custear políticas públicas do setor elétrico, mas na realidade vem tirando a competitividade das empresas, que sentem os encargos na conta.

O presidente da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), Carlos Faria, lembra que os encargos nos últimos dez anos foi muito acima da inflação.

“O setor produtivo vê esse aumento com profundo desagrado porque traduz a situação das empresas para alcançar a produtividade diante de um aumento como este (...). Como as empresas podem subsistir sendo que no ano passado tínhamos uma CDE de R\$ 23 bilhões e agora o valor passa para mais de R\$ 30 bilhões”, questiona.

Ele critica a Aneel, dizendo que a agência poderia, por meio de medidas infralegais, “mostrar produtividade” e que o empresariado está desmotivado. “A indústria vai procurar se desenvolver onde tem o custo competitivo, não à toa que estamos vendo uma diminuição da indústria no PIB total do Brasil”.

Exemplo de como o segmento vem sofrendo é ilustrado com a Ligas industriais de alumínio S.A. (Liasa), empresa que produz silício metálico e que vê com atenção o aumento dos custos. “Estamos preocupados com o valor da CDE, que anualmente tem subido e tem um peso na atividade produtiva dos consumidores eletrointensivos”, diz o diretor de Energia da empresa, Ary Pinto Ribeiro Filho.

Hoje, entre 35% a 40% dos custos de produção são com energia elétrica e, para driblar os crescentes gastos, a companhia está investindo em autoprodução.

O que mais pesou no orçamento para CDE em 2022 foram R\$ 12 bilhões para Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), seguido dos descontos tarifários na distribuição de energia, de R\$ 9,3 bilhões, e a tarifa social, que passou de R\$ 3,7 bilhões em 2021 para R\$ 5,4 bilhões em 2022, devido ao cadastro automático das famílias.

O presidente da Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa, avalia que, além do custo alto, o aumento gera imprevisibilidade.

“Os contratos de energia não assustam, o que assusta é o que se paga por fora. A CDE vai a R\$ 56 MWh, isso chega a ser metade do preço de projetos de energia eólica e solar que ganharam leilões”, diz.

Pedrosa lembra que o encargo das térmicas emergenciais chegou a R\$ 100 MWh ao longo do ano. “Se paga mais pela não energia do que pela energia. Isto está aumentando, e não é pelo efeito do câmbio.”

De fato as contas cresceram. A partir de 2023, entram no cálculo novas despesas a serem cobertas pela CDE, como a entrada em vigor da Lei 14.300, que institui o marco legal da geração distribuída, o Sistema de Compensação de Energia Elétrica e o Programa de Energia Elétrica Renovável Social.

“Pagamos R\$ 1 bilhão de subsídios ao carvão. A tarifa social - que é muito justa - explodiu porque o acesso foi facilitado a quase uma autodeclaração. O que a Abrace tenta mostrar é que isso vai virar custos no aço, no ferro, na camiseta, no caderno, no frango congelado, na cerâmica e a sociedade acaba pagando por isso”.

O governo conta com um aporte de R\$ 5 bilhões da Eletrobras, após a privatização, para reduzir o valor, porém o valor ainda é incerto, pois é preciso o aval final do Tribunal de Contas da União (TCU) para vender o controle da estatal. Pedrosa, no entanto, diz que, mesmo que a privatização aconteça, o valor só será repassado para os consumidores cativos e a indústria intensiva não deve ser beneficiada.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

39 costumes americanos que os brasileiros nunca iremos entender

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Égua se recusa a dar à luz - Quando o veterinário vê a ecografia ele chama a polícia

PDFWONDER

LINK PATROCINADO

Tênis Lacoste. O preço? Surpreendente

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Remover tártaro dentário agora é fácil e pode ser feito em casa

DENTAL RENEW

LINK PATROCINADO

90 dias para começar a pagar!

MERCEDES-BENZ VANS

LINK PATROCINADO

Família pensava que adotara um 'cachorro', mas quando o veterinário o vê, chama a polícia.

PDFWONDER

Mais do Valor **Econômico**

A América Latina enfrenta riscos excepcionalmente altos

A guerra na Ucrânia, o aumento da inflação, as condições financeiras mais restritivas e a desaceleração da economia dos principais parceiros comerciais estão entre os riscos que